CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Prisão de Vera Gimenez

Na próxima semana o juiz da 27a. Vara Criminal dará sentença no caso em que a atriz Vera Gimenez envolveu-se ao perder a direção do seu automóvel a causar ferimentos em várias pessoas, inclusive nela mesma. O promotor pediu a condenação de Vera e se o juiz aceitar o seu pedido, vai condená-la. (Página 2)

CARTER CHEGA ÀS 16H EM BRASÍLIA

Jimmy Carter, presidente dos EUA, chega hoje ao Brasil. Ele encontra um clima extremamente tenso. Internamente o País está dividido em duas correntes opostas: uma quer abertura política e outra deseja manter a atual situação. Nas relações exteriores, com os EUA, as coisas vão mal, desde que Carter, ao tomar posse, colocou-se a favor da defesa dos direitos humanos. A situação piorou, ainda mais, com a pressão que o governo americano exerceu contra o acordo de cooperação nuclear Brasil-Alemanha. (Pág. 6)

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV – No. 7.557
Rio de Janeiro, quarta-feira, 29 de março de 1978

ABANDONADO O POÇO DE SANTOS

ESPECULAÇÃO HOUVE MAS PETRÓLEO, NÃO

Bandido no xadrez quer dose de coca

Luiz Fernando de Souza da Silva, o Gaucho, *que assassinou a socos e pontapés, coronhadas e golpes de jiu-jitsu, o oficial da Marinha, Thales de Aquino, Sexta-Feira Santa, na esquina da Rua Djalma Ulrich com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, continua preso na 13a. D. P. e disse aos policiais que não pode permanecer por mais de três dias sem a sua dose de cocaína. Ontem, duas vítimas suas estiveram depondo ante o delegado Ari Mendes, onde reconheceram o marginal como sendo o arrombador do apartemento localizado na Rua Francisco Octaviano. (Pág 5)*

A Petrobrás distribuiu nota, ontem, informando que a British Petroleum decidiu abandonar o poço 1-SPS-9 em decorrência do insucesso nas manobras destinadas à recuperação do "peixe" (parte inferior da coluna de perfuração) ocorrido à profundidade de 4.200 metros. A British Petroleum só no segundo semestre voltará a perfurar a bacia de Santos. Equanto isso, o deputado João Cunha, voltou a pedir a demissão do Sr. Shigeaki Ueki, responsabilizando-o pela especulação havida na Bolsa de Valores com as ações da Petrobrás e dizendo que, agora, o Ministro quer responsabilizar a imprensa. (Página 2)

Deputado João Cruz (MDB-SP) quer a cabeça de Ueki (foto)

NINGUÉM AGÜENTA MAIS BOTAFOGO

Ruído, poluição, trânsito caótico e insegurança, notadamente junto à orla, são os problemas que os moradores de Botafogo enfrentam, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião. Os habitantes desta região acham que os sucessivos atropelamentos na Praia de Botafogo e a impraticabilidade do banho de mar na enseada "mais linda do Rio de Janeiro" depõem tristemente contra o Governo e a Prefeitura. Acham que os órgãos encarregados da proteção ao meio ambiente são demagógicos e de pouca funcionalidade. (Página 6)

ESTOURO DE MARCELO

Como Tina Charles, o cantor Marcelo pode estourar na praça. O segredo é que ele, como ela, vem acompanhado de medalhões: Gal Costa está presente na faixa *De Fogo, Luz e Paixão*, Ivan Lins toca piano, e Caetano e Gil fizeram músicas especialmente para ele. No caso de Tina, Elton John apadrinhou seu lançamento. E foi o maior sucesso. Marcelo procura sua grande chance desde os quinze anos, quando interpretou o papel principal de *Minha Namorada*, de Zelito Viana. (Página 8)

Metrô melhora a "bóia" e promete muito mais

Finalmente o Centro de Manutenção do Metrô ganhou um refeitório que, segundo a maioria dos operários, "já oferece melhores condições". Contudo, eles ainda estão abrigados nos alojamentos antigos e reclamam inclusive contra pulgas e percevejos. (Página 3)

Alysson aceita sacrifício de governar Minas Gerais

O Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, disse em Manaus, ontem, que de forma alguma é candidato ao Governo de Minas Gerais, mas, se for preciso unir a Arena daquele Estado, não se furtará a mais um sacrifício e aceitará ser candidato. (Página 2)

Mauro deixa Diários

Mauro Salles. No início, só flores

O jornalista Mauro Bento Dias Salles voltou à casa fraterna e desligou-se do grupo Associado. Pediu seu boné e não é mais o Vice-Presidente Executivo do Condomínio dos Diários Associados. Mauro Salles foi sabotado de cabo a rabo desde que ingressou com plenos poderes nos DA, culminando a crise com mais de 50 demissões em São Paulo, determinadas pelo presidente do Condomínio, Senador João Calmon. Mauro Salles foi a Brasília com um vasto dossier para resolver a crise. A crise era bem maior do que imaginava Mauro e a solução foi deixar o cargo. Foi nomeado para o cargo o sr. Camillo Teixeira da Costa.

Jorge é o "bom brasileiro"

É o mundo dos motoristas de caminhão – com suas máquinas, distâncias a percorrer, paradas feitas, as distrações que aliviam a tensão inevitável – o tema do *Caso Especial* de hoje. *Jorge, um Brasileiro*, foi adaptado do livro de Oswaldo França Jr., vencedor do 2o. prêmio Walmap, de 67. Esse *Especial* foi produzido em 11 dias, num trecho da Rio-Belo Horizonte, onde trabalharam cerca de cem pessoas. (Página 7)

Dois mil foram à PUC em protesto

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

MINISTRO VISITA O "CUSTÓDIO DE MELLO"

O ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Geraldo Azevedo Henning, visitou, dia 27, o navio-escola "Custódio de Mello", que deixará o porto do Rio de Janeiro, no próximo dia 30, para realização da viagem de instrução de guardas-marinha de 1978. Por ocasião de sua visita ao "Custódio de Mello", o ministro da Marinha, ao se dirigir aos guardas-marinha que irão efetuar a referida viagem, expressou: "A importância dessa comissão no aprimoramento das relações entre países amigos é inestimável, pois, é na juventude que se solidificam os valores essenciais das democracias cristãs: ausência de preconceitos ou pretensões, respeito mútuo e fraternal amizade. Neste cadinho, ao calor das mais caras tradições de solidariedade, de renúncia e de entusiasmo, será fundida experiência duradoura, indispensável à formação dos verdadeiros marinheiros. Guardas-Marinha! A responsabilidade que lhes cabe é imensa. Como embaixadores da nossa terra, representam um país que se projeta no mundo, mercê do esforço para obter o desenvolvimento e da integração social, bem como do amor à paz e à concórdia". Neste seu XX cruzeiro de instrução, o "Custódio de Mello" visitará os seguintes portos nacionais e estrangeiros: Porto Alegre, Santos, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Le Havre, Hamburgo, Helsinque, Copenhague, Londres, Lisboa, Valência, Pireu, Civitavechia, Casa Blanca, Dakar e Lagos.

COMANDO DO "GARCIA D'AVILA"

O capitão-de-fragata Francisco Caracas de Magalhães Bastos assumiu, ontem, às 10,30 horas, o cargo de comandante do navio de desembarque de carros de combate "Garcia D'Avila", em cerimônia a ser realizada a bordo daquela unidade da Marinha do Brasil, atracada no Molhe (interno) da Diretoria de Hidrografia e Navegação, Ilha Fiscal, Rio de Janeiro (RJ).

HELICÓPTEROS ANTI-SUBMARINO

Estará assumindo, hoje, o cargo de comandante do Primeiro Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino, o capitão-de-fragata Jorge Hamilton Arruda de Mendonça, em cerimônia realizada nas instalações da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (RJ). Com sede na referida Base Aérea Nval, o Primeiro Esquadrão de Helicópteros da Marinha, dedicado à guerra anti-submarino, foi criado em 1965, operando inicialmente com seis helicópteros SH-34. Em 1970, foi equipado com cinco unidades SH-3, helicóptero sofisticado e primeiro a operar no Brasil, sob qualquer condição de tempo. O Primeiro Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino tem realizado missões em toda a costa brasileira. Mantendo uma tradição de pioneirismo em operações sobre o mar, um de seus helicópteros foi reabastecido em vôo pela Fragata "Defensora", em 28 de dezembro passado. Normalmente opera de bordo do navio-aeródromo ligeiro "Minas Gerais", da Esquadra Brasileira, já tendo, entretanto, embarcado em navios de várias nacionalidades, tais como: porta-helicópteros francês "Jeanne D'Arc", cruzador inglês "Tiger", e o navio-aeródromo inglês "Ark Royal".

SINALIZAÇÃO NAUTICA DO NORDESTE

Suspendeu, no dia 22 último, da Base Naval de Natal, sob o comando do capitão-tenente Fernando Marinho Mattos, o navio-balizador "Faroleiro Nascimento", unidade da Marinha do Brasil, subordinada à Diretoria de Hidrografia e Navegação, para prestar apoio à sinalização náutica do Nordeste, em serviços de recarregamento nos Faróis de Fernando de Noronha, Rocas e Rata e apoiar os balizamentos de Tutóia, Luiz Correia, Camocim e Fortaleza, particularmente no que se refere ao balizamento flutuante. O "Faroleiro Nascimento" permanecerá na área de trabalho o tempo necessário à execução das tarefas, tendo como porto base, o de Natal, RN.

AERÕNÁUTICA

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, localizada em Guaratinguetá (SP), completou, dia 25 último, seu 27º aniversário de criação.

Oriundo de uma fusão da Escola de Especialistas de Aeronáutica do Galeão e Escola Técnica de Aviação de São Paulo, esse estabelecimento de ensino técnico-profissional destina-se à formação de graduados para as especialidades dos quadros da ativa e ao aperfeiçoamento de conhecimentos dos sargentos das diversas especialidades.

Ministrando ensino técnico e instrução militar para cerca de 2.000 alunos, visa também a imprimir e aperfeiçoar nos mesmos as qualidades morais e os atributos pessoais, indispensáveis ao Sargento da Força Aérea Brasileira.

A Escola de Especialistas da Aeronáutica realiza dois concursos de admissão durante o ano: em maio e novembro. Para o concurso de novembro, as inscrições estarão abertas a partir de 1 de julho.

O candidato, brasileiro, do sexo masculino, deverá ter, no mínimo, 17 anos e, no máximo, 22, referidos a 31 de dezembro do ano da inscrição.

ATOS DO MINISTRO

Designado o coronel aviador Theo Carlos Treptow para a chefia do Estado-Maior do V Comando Aéreo Regional; **concedida** transferência para a reserva remunerada ao capitão especialista em avião Laércio de Oliveira; e **reformado** "ex-offício" o capitão especialista em suprimento técnico Emmanuel Lyra de Freitas.

VISITA DE CORTESIA

Estiveram em visita de cortesia ao Terceiro Comando Aéreo Regional os cônsules gerais do Chile e Argentina, general-de-exército Gaston Suniga e ministro Victor Garcia Peralta, onde foram recebidos pelo comandante major-brigadeiro-do-ar Paulo de Abreu Coutinho.

REUNIÃO DE OFICIAIS

Os oficiais de relações públicas da Aeronáutica terão reunião, hoje e amanhã, no 13.º andar do edifício do Ministério, no Rio.

Durante o encontro, que será promovido pelo Centro de Relações Públicas da Aeronáutica (CRPA), serão debatidos assuntos vinculados ao Sistema de Comunicação Social.

POSSE DE NOVO COMANDANTE

Em solenidade a realizar-se dia 6 de abril, às 10:00 horas, o major-brigadeiro-do-ar Rodopiano de Azevedo Barbalho assumirá o cargo de comandante do Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre (RS), em substituição ao major-brigadeiro-do-ar Mário Gino Francescutti, designado para outra comissão.

PÓLÍCIA MILITAR

4º BPM PRENDE ASSALTANTE

João Batista de Guadalupe, Rua Dionísio, 69, Penha, foi despojado de seu carro, o chevette RJ — RM — 8160, por Edson José Roendo, que passou a dirigi-lo pelas ruas de Higienópolis. Próximo à Av. Automóvel Clube, por sua impericia, o carro caiu num buraco do Metrô, exatamente quando pelo local passava a patrulha 54-0049, do 4º BPM, comandada pelo cabo Pinho, que foi conferir. Esclarecido o caso, o assaltante foi conduzido à 21ª DP, onde já se encontrava o proprietário do carro, que o reconheceu.

O fato foi registrado naquela Delegacia Policial e o inspetor do dia abriu um auto de investigação contra o marginal a fim de que o roubo seja esclarecido e se possa identificar os dois outros que conseguiram escapar.

REVÓLVER DE BRINQUEDO

A RP 54-0043, sob o comando do cabo Araújo, do 4º BPM, após intensa perseguição, conseguiu prender o assaltante Geraldo Soares da Silva, residente na Rua Marcílio Dias, nº 4, Jacarezinho, que assaltou Edmirson Dantas de Oliveira, na Av. dos Democráticos com Av. Suburbana, utilizando um revólver de brinquedo. Levou 700 cruzeiros e um relógio Orient. O marginal foi conduzido à 21ª DP, sendo autuado em flagrante, na forma da lei.

COMEMORAÇÕES DO 31 DE MARÇO

O coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt geral da PMERJ, autorizou a participação da equipe de pedestrianismo da corporação a participar da VIII Corrida Rústica e VIII Travessia 31 de Março, a convite do Ministério da Marinha, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto de Barros Nunes (CEFAN), no dia 1º de abril. A prova de pedestrianismo vai do Posto Seis ao Posto Zero, da Av. Atlântica e a de natação, da Ilha Fiscal à Ilha das Enxadas.

Representarão a PM, na prova de pedestrianismo o cabo PM Damião Lopes Carvalho, do 3º BPM, e os sds. Jurandir Ferreira Brandão, do BPChq, Gilberto Dias da Silva, Manoel José Ribeiro da Silva, Damião Machado Loureiro e Cícero Gomes de Oliveira, da Diretoria Geral de Ensino (DGE).

Os cmt, chefes e diretores de OPM estão autorizados a inscrever atletas na condição de avulsos, na Av. Brasil, nº 10.000.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43, 1º e 3º — Tel: 252-8303
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43, 1º, 2º e 3º andares. Tel: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189 a 203. Tel: 243-7074.

Justiça vai punir atriz Vera Gimenez

Vera Regina Gimenez, acusada de imprudência ao volante na Avenida das Américas, no dia 3 de julho de 1976, altura do quilômetro 16, dirigindo um Passat de sua propriedade, terá sua sentença pronunciada na próxima semana pelo juiz Alvaro Mayrink da Costa, da 27ª Vara Criminal. A atriz da Rede Globo de Televisão, ontem, compareceu àquela Vara Criminal, onde ouviu depoimento das testemunhas. Todas a incriminaram, inclusive motoristas que disseram ter a atriz entrado pela contramão numa via das mais perigosas. No acidente ficaram feridos, além de Vera Gimenez, Jece Valadão, seu amante, Vera Lúcia Silva Gomes, sua amiga, José Antônio, motorista do ônibus com que a atriz se chocou em seu carro e o professor Waldimir José Vieira.

Lacerda ganha escola em Jacarepaguá

Numa área de cinco mil metros quadrados, com 20 salas de aulas e capacidade para 740 alunos do primeiro grau, será inaugurada hoje às 10 horas, em Jacarepaguá, a Escola Municipal "Governador Carlos Lacerda".

A solenidade, presidida pelo prefeito Marcos Tamoyo, contará com a presença da família do ex-governador carioca, bem como de amigos e ex-colaboradores, entre os quais o deputado Flexa Ribeiro — ex-secretário de Educação — que será o orador da cerimônia.

No "campus" da Pontifícia Universidade Católica foi realizado, ontem, ato público a propósito da comemoração dos dez anos de morte do estudante Edson Luís, ocorrida no Calabouço, durante manifestações estudantis. Estiveram presentes cerca de 2.000 pessoas.

A Reitoria da PUC, ao final da tarde, distribuiu a seguinte nota oficial:

Nota da Reitoria

O "campus" da PUC foi escolhido mais uma vez para local de uma assembléia de estudantes do Rio de Janeiro. O Reitor da PUC, na sua missão de educador e como um dos responsáveis pela Universidade, não pode furtar-se a um pronunciamento sobre tais acontecimentos, que afetam a vida de toda a Universidade.

É justo permitir aos estudantes o livre debate das questões políticas e sociais. Cabe-lhes também reunir-se em assembléia para tratar dos problemas que lhes dizem respeito. A própria Reitoria e também os alunos, com consentimento da Reitoria, tem convidado várias personalidades de reconhecida competência para analisar os problemas políticos, econômicos, sociais e culturais da atualidade.

A Universidade não é, porém, o lugar próprio para a realização de campanhas políticas ou de comícios eleitorais. Sua autonomia é violada pela invasão do "campus" por um público que nada tem a ver com os estudantes, pela participação em assembléia de oradores estranhos ao meio universitário.

Entretanto, o regime de exceção em que vivemos provoca situações excepcionais. Os canais normais de participação da juventude e do povo, em geral, nas decisões políticas estão quase todos obstruídos. Cresce a impaciência dos jovens ante a falta de liberdade, a complacência com as injustiças e desigualdades sociais. Esta situação favorece os extremismos e as ideologias totalitárias.

As causas mais justas são instrumentalizadas por grupos inescrupulosos, em função de suas pretensões de poder e de dominação. A doutrinação ideológica mais ou menos clandestina grassa, onde não se ensina a questionar livremente as diversas teorias e sistemas.

O papel da Universidade é esclarecer as mentes e despertar as consciências, fazer pensar, refletir e assumir as próprias responsabilidades. Sua força são a razão e as razões. Os estudantes universitários estão aprendendo, muito mais do que se pensa, a distinguir a mistificação manipuladora da análise científica e do raciocínio sério, a exaltação passional da coragem sóbria e perseverante no estudo e no trabalho pela solução dos problemas concretos da população, as palavras dos fatos.

Se contribuir para tanto, estará a PUC cumprindo a sua missão de Universidade.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1978.

Assalto com revólver de plástico dá 5 anos

Célio de Freitas junto com um travesti, no dia 20 de abril de 77, por volta de três horas entrou no hotel da Rua Acre número 62, pedindo um aposento para passar a noite. O porteiro entregou-lhe a chave do apartamento número 24, sendo chamado o porteiro para providenciar mais uma toalha e sabonete. Neste momento um outro elemento que não foi identificado, entrou pela porta do hotel e rendeu o porteiro, roubando da caixa a importância de Cr$ 420,00 cruzeiros, saindo correndo os três.

Entraram num táxi que estava estacionado nas proximidades, tendo em seu interior Rubens dos Reis Barbosa, que sob ameaças mantinha a motorista de nome Marly Silva que os levara para o local de assalto. Neste momento passava uma viatura tendo como componentes os policiais Geraldo e Arivaldo, que vendo a atitude suspeita dos elementos entrando no táxi, os cercou, prendendo-os, sendo encontrado em cima do banco, um revólver de plástico que servira para o assalto.

O processo distribuído a 13ª Vara Criminal foram condenados Célio e Rubens a cinco anos de cadeia, sendo que o **travesti** e o outro assaltante tiveram seus nomes afastados deste processo, por desmembramento, para serem julgados posteriormente. Rubens, em juízo, alegou ser epiléptico, sendo submetido a exame, dando resultado negativo, sob alegação de que o crime não teve qualquer ligação com sua doença, que tinha capacidade de entendimento e determinação ao cometer o crime.

Assaltante morto por ordem do bandido-mor

O assaltante Adilson Cardoso, o **Mendiguinho**, foi assassinado na madrugada de ontem em frente ao número 144 da Rua Mesquita, no Realengo, por ordem do bandido conhecido por **Patrão**, chefe de um bando do qual a vítima fazia parte. **Mendiguinho**, que tinha duas residências, levou um tiro no peito e outro na coxa esquerda.

Agentes da 33ª Delegacia Policial, dos quais pelo menos cinco já foram executados por **Patrão** ou integrantes de sua quadrilha, intensificaram as investigações para prender o criminoso, que sexta-feira passada matou ainda outro de seus comparsas.

Patrão, que conta em sua or**ganização** (eles assaltam e matam) com os cúmplices **Duda**, **Luís Negão** e **Dominguinhos**, dentre outros, decidiu eliminar **Mendiguinho** porque este se desentendeu com **Malandrinho** (outro bandido do grupo de **Patrão**): os dois assaltaram sexta-feira passada o Supermercado Maracanã, filial do Realengo, de onde levaram 200 mil cruzeiros, mas não prestaram contas ao chefe, que levou a chamada **volta**: em conseqüência, **Patrão** mandou eliminar **Malandrinho**, no dia do assalto ao supermercado (o crime ocorreu à noite), até que ontem de madrugada chegou a vez de **Mendiguinho**, quando o bandido passava pela Rua Mesquita.

Amazônia gastará mais de Cr$ 5 milhões: INPS

O ministro da Previdência e Assistência Social informou, ontem, que todos os programas de saúde, previdência e assistência social, realizados pelos órgãos de seu Ministério, INPS, Funrural, Ceme, LBA e Funabem na Amazônia Legal (incluindo-se parte dos Estados do Maranhão, Mato Grosso e Goiás) integralmente, elevaram-se a mais de 5 bilhões de cruzeiros, tendo o INPS realizado 16 milhões de atendimentos médicos, com despesas de 1 bilhão e 924 milhões de cruzeiros, e pagamentos em pensões, auxílios e renda mensal vitalícia de 2 bilhões e 472 milhões de cruzeiros.

O ministro fez uma análise das ações desenvolvidas sob a coordenação da CORAL, Coordenadoria da Amazônia Legal, reconhecendo que embora as atividades previdenciárias e assistenciais estejam sendo executadas na Região, "ainda resta muito a fazer, a fim de que sejam atingidos os objetivos de universalização do atendimento previdenciário e de assistência social".

Através da CORAL, estão na Amazônia o Funrural, o INPS, a LBA, a Funabem, o Ipase, a Ceme, mantendo benefícios, dando assistência médico-hospitalar, odontológica e social, desenvolvendo programas especiais, distribuindo medicamentos, construindo hospitais e residências, equipando centros médicos, realizando missões médicas itinerantes, atuando junto às obras de integração nacional, num trabalho conjunto com outros órgãos dos Governos federal, estaduais e municipais, e com entidades particulares.

FUNRUAL

Na Amazônia Legal, o Funrural vem assistindo sua clientela através do sistema de convênios com entidades públicas e privadas, mediante pagamento de subvenção fixa mensal. Assim, em 1977 foram mantidos 1.431 convênios para assistência médica, na região, registrando-se 3.064.211 atendimentos, originando uma despesa de 282 milhões e 480 mil cruzeiros.

No mesmo período, ainda de acordo com informações do Ministro Nascimento Silva, entregou às suas convenentes equipamentos médicos diversos e 63 ambulâncias no valor de 16 milhões 291 mil cruzeiros, dando prosseguimento ao seu trabalho de construção de vários hospitais.

Iniciou, também, a construção de vários hospitais no Amazonas, em Goiás, no Maranhão, em Mato Grosso e no Pará, num total de 330 leitos, no valor de Cr$ 36.819.458,50.

Além disso, estão em funcionamento, na região, 47 Unidades Móveis Assistenciais, sendo 41 ônibus e 6 barcos, equipados com aparelhagem ambulatorial e odontológica, que levam assistência médica e dentária aos mais distantes pontos da Amazônia — lembrou o Ministro. Só nessas Unidades, prosseguiu, foram prestados, em 1977, 248.444 atendimentos médicos, odontológicos e exames laboratoriais, com uma despesa de Cr$ 12.400.200,00.

O Funrural já instalou 412 Representações Locais nos municípios da Amazônia Legal — representações que prestam "importantes serviços à população, principalmente concessão e pagamento de benefícios **in loco**".

Em 1977, para o pagamento de 516.161 aposentadorias por velhice e invalidez, auxílios, pensões e renda mensal vitalícia, o Funrural gastou na região Cr$ 320.963.640,00, dos quais 19,4% foram aplicados só na renda mensal vitalícia, que beneficiou 34.944 pessoas inválidas ou maiores de 70 anos, sem nenhum vínculo com o Funrural — afirmou.

O INPS

Já o INPS vem prestando a assistência médica, previdenciária e social à sua clientela através de serviços médicos próprios, contratados ou credenciados, e em suas Superintendências, Agências, Representações e Postos-residências localizados em toda a região amazônica, segundo o Ministro da Previdência e Assistência Social.

No período, ocorreram 16 milhões e 227 mil atendimentos médicos, com uma despesa da ordem de 1 milhão 924 mil cruzeiros só no Programa de Saúde. Gastou-se na região, em aposentadorias, pensões, auxílios e renda mensal vitalícia, 2 milhões e 472 milhões de cruzeiros.

Além de modernizar as instalações já existentes, o INPS concluiu em 1977 os prédios das Agências de Boa Vista, em Roraima; Itacoatiara, no Amazonas e Coroatá, no Maranhão, tendo ainda instalado uma Superintendência no Acre para substituir a antiga Agência de Rio Branco, até então subordinada a Amazonas.

Na área de Assistência Social, o INPS realizou atendimentos técnicos especializados que atingiram a 491 mil e 381 beneficiários e concedeu no período 96 mil e 985 auxílios materiais à clientela. Na reabilitação profissional foi registrada a recuperação de 509 segurados.

LBA

A LBA que está presente na região com 27 sedes próprias, compreendendo 10 centros sociais, oito agências de serviço social e nove serviços diferenciados, e convênios com 263 entidades e obras sociais, atendeu a 189 mil e 953 pessoas com investimentos de 12 milhões e 381 mil cruzeiros.

FUNABEM

Ações da Funabem na Amazônia, em 77, se voltaram para a instalação de unidades no Pará, Amazonas, Roraima, Amapá, Acre, tendo sido aplicados nos diversos convênios recursos no valor de 18 milhões 433 mil cruzeiros. A Funabem deu ênfase aos programas preventivos, por entender que a melhor maneira de assistir o menor é junto à sua família na própria comunidade.

CEME

Desde 1973 que a Ceme vem atuando na região. Em 77, foram gastos nos programas de imunização, profilaxia e controle da raiva, controle da tuberculose, doenças mentais e endemias rurais, um total de 66 milhões de cruzeiros. Foram fornecidas 4 milhões e 391 mil doses de vacinas. Além de 3 milhões e 801 mil comprimidos para o tratamento da malária. As ações da Ceme também se voltaram para a distribuição gratuita de medicamentos que serão acelerados em 78, com investimentos de 100 milhões de cruzeiros.

Deputado diz que Ueki deve ser demitido já

RIBEIRÃO PRETO (AE-LD) — "O ministro Shigeaki Ueki se aventura no terreno do cinismo ao atribuir à imprensa a responsabilidade pela excessiva especulação na Bolsa de Valores, tendo em vista o noticiário a respeito de petróleo". Foi o que disse em Ribeirão Preto o deputado João Cunha (MDB-SP), entendendo que, diante daquelas declarações, "mais uma vez se justifica o pedido que fizemos da demissão do ministro das Minas e Energia".

"Além de confirmar — prossegue o deputado — a irresponsabilidade de sua manifestação, feita ainda na Alemanha, o Sr. Ueki visa a jogar a culpa sobre a imprensa". Diz, ainda, que "o mal dos regimes totalitários está fazendo, num jogo de inocência em que sempre meia dúzia sai ganhando, particularmente no episódio da Bolsa de Valores.

A imprensa não tem culpa nenhuma no episódio e, se ocorreu desencontro de informações, a culpa cabe ao hermetismo do regime, que chega ao cúmulo de dar caráter sigiloso e secreto até a contratos de risco, que afetam diretamente os interesses da nação inteira".

"Se a imprensa tem falhas, elas refletem o caldo da estrutura que está sendo imposta à Nação", diz o parlamentar emedebista. "O Sr. Ueki, sim, é responsável, no mínimo, pela entrevista que deu na Alemanha, confirmando a existência de petróleo em Santos. A Nação não aceita mais o jogo do diz-que-não-disse e também não aceita que empresas internacionais detenham a intimidade dos gabinetes ministeriais, totalmente vedados ao povo brasileiro. A Nação exige explicações e a oposição brasileira, expressa pelo MDB, não abre mão de uma manifestação oficial do general Geisel", conclui João Cunha.

Paulinelli também se dispõe a sacrifícios

MANAUS (AE-LD) — O Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, negou, em Manaus, que esteja pretendendo o governo de Minas Gerais, achando que "isso seria até uma incoerência" de sua parte, pois, como ministro do atual Governo, afirmou "não fica bem estarmos pretendendo algo além da nossa competência e do cargo que exercemos". O ministro Alysson Paulinnelli fez essa revelação durante o almoço que os presidentes de Federações da Agricultura do país lhe ofereceram e ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura, ex-senador Flávio Brito, um dos quatro candidatos ao governo do Amazonas.

Alysson Paulinelli, no rápido encontro com a imprensa antes do almoço, evitou falar de política partidária, mas ante a insistência dos jornalistas, observou que, embora 78 seja um ano político, o governo não vai prescindir aos aspectos econômicos e buscará um consenso entre os setores vivos da nação para um melhor equacionamento dos problemas da agricultura brasileira. E acabou por falar de política partidária, desmentindo notícias veiculadas pelos jornais do sul de que seja um dos aspirantes ao governo mineiro. "Tudo isso é especulação" — disse, acentuando que não fará qualquer pressão ou não criará qualquer problema para que seu nome venha a ser indicado. No entanto, frisou, não se furtará a esse sacrifício, caso seu nome seja a solução para unir a Arena em Minas e levá-la a uma expressiva vitória em novembro.

● ● ●

Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

(Retificação)

O Edital publicado na edição do dia 23-03-78, por motivo de ordem técnica, saiu com incorreção.

Assim, onde se lê: Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Município, leia-se: Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Município do Rio de Janeiro. E onde se lê: Atacadista de Pedras Preciosas, leia-se: Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1978

Luisant Mata Roma
Presidente

MOVIMENTO LEGISLATIVO

ORDEM 3ª

O arenista Gama Lima registrou a passagem dos trezentos e cinqüenta e nove anos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência que, asseverou Gama, é um dos mais notáveis conjuntos hospitalares no País, além de proporcionar assistência material e cultural às crianças.

METRÔ X RIO

"O antigo Estado da Guanabara tem sido, praticamente, massacrado pela administração Faria Lima, como se a extinta Federação houvesse se transformado no subúrbio de alguma metrópole!" — exclamou o primeiro-vice-presidente do legislativo fluminense, Emanuel Cruz, referindo-se ao Metrô que vem destruindo a cidade "consumindo infindável soma de recursos que poderiam ser utilizados em outras áreas de maior importância, além de constituir-se em meio de transporte superado e que só tem servido para atender aos interesses das empresas construtoras".

DENUNCIA VAZIA

O emedebista Lázaro de Carvalho lamentou que o Governo Federal não tente apressar a votação do projeto que extingue a denúncia vazia da Lei do Inquilinato. Enfocou, Lázaro, os prejuízos que a liberação dos aluguéis proporciona às classes mais humildes, "entregues ao procedimento arbitrário das administradoras". Ainda na opinião de Lázaro, o desinteresse na aprovação do projeto do senador Itamar Franco deve-se ao fato de ter sido apresentado por representante do MDB.

POLICIA FALIDA

Criticando a situação em que se encontra o norte fluminense, o representante do MDB, Paulo Albernaz, denunciou a falta de segurança no município de Silva Jardim, onde "as diligências policiais têm que contar com recursos humano e financeiro de particulares".

IMPOSTOS EM NITERÓI

A respeito de denúncias formuladas contra o prefeito Moreira Franco, o emedebista Alves de Brito disse que o aumento dos impostos em Niterói foi "puramente originário da reavaliação do valor venal dos imóveis, totalmente desatualizado". Ainda sobre o assunto, Alves afirmou que com a reavaliação havida, do valor venal, a prefeitura tem condições para o prosseguimento de seus serviços. Finalizando, Alves disse que "isso tem contrariado determinados grupos financeiros que se sustentam da economia municipal pelo valor depreciativo de suas propriedades".

INPS EM BANGU

O arenista José Miguel formulou apelo ao Ministro da Previdência Social para que sejam sanados problemas ligados à falta de assistência no âmbito do INPS. Citou uma série de ocorrências em Bangu e Realengo, "por falta de boa vontade para o atendimento a pessoas necessitadas de socorro urgente".

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Neri, 152 — São Cristóvão — Tel.: 264-2022

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, convocamos a todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que faremos realizar, em nossa sede social, no endereço epigrafado, no próximo dia 31 de março — sexta-feira, às 18h30min em primeira convocação com a presença do número regimental de associados, e às 19:00 horas em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

ESCOLHA DA DELEGAÇÃO QUE COMPARECERÁ AO CONGRESSO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS A REALIZAR-SE DE 20 A 23 DE ABRIL PRÓXIMO, E APRESENTAÇÃO DE TESES.

Rio de Janeiro, RJ, 28 de março de 1978

OSVALDO PIMENTEL
PRESIDENTE

TRABALHADORES NO METRÔ

Dormir ainda não, mas já se come

Três sindicatos terão dissídios hoje no TRT

No Tribunal Regional do Trabalho, a partir das 13 horas de hoje, três sindicatos de trabalhadores estarão em audiência com os representantes dos patrões, para entrarem em acordo sobre a questão salarial dos empregados. O primeiro encontro será com o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio de Janeiro com o representante das Indústrias de Alfaiataria e Confecção de Niterói.

PECEIROS E TARFFEIROS

Os trabalhadores na indústrias de alfaiataria e confecção, pleiteiam o reajuste salarial com base no percentual fixado pelo Governo sob os salários de 3/03/78; as compensações da lei; para os admitidos após a data base, aumento a ser calculado na base do disposto no Prejulgado nº 56/76; reajuste salarial normativo com base no aumento percentual para os peceiros e tarefeiros; estabilidade da operária gestante até 180 dias após o parto; e vigência por um ano.

A segunda audiência, às 14 horas, será a do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação de Professores do Município do Rio de Janeiro — Senalba — com a Fundação Centro Nacional de Higiene Medicina do Trabalho, onde os empregados, reivindicam um reajuste salarial de acordo com o real aumento do custo de vida verificado no período e sobre os salários de 1/03/78.

Os trabalhadores pleiteam, também, férias remuneradas em dobro; a complementação de salário de empregado que for licenciado pelo INPS para tratamento de saúde; abono para os estudantes em dias de prova; licença aos 10 anos de empresa; estabilidade para a empregada gestante até 60 dias após o retorno ao serviço; quando ocorrer a dispensa da empregada e salário básico para as indenizações devidas será acrescido de 1/12 (um doze avos) para cada mês trabalhado dentro da vigência salarial normativa; e vigência de acordo por um ano.

RURALISTAS

Os trabalhadores rurais também terão seu acordo coletivo decidido hoje, com o Sindicato Rural, a partir das 14h30min, onde reivindicarão um reajuste salarial com base percentual oficial do mês de fevereiro, a incidir sobre os salários de 1/02/78; e outras garantias.

Os ruralistas pleiteam, também, que não seja descontado pelo empregador 20 por cento sobre seus salários, por moradias fornecidas, somente efetuar a cobrança no caso de as mesmas terem condições (piso, água, luz, banheiro, higiene e segurança); obrigação de fornecimento pelo empregador, de ferramentas necessárias ao serviço e material necessário para evitar acidentes de trabalho, luvas, botinas e capacetes; e pagamento do dia de falta mediante ao atestado médico da Funrural.

Finalmente o refeitório no Centro de Manutenção do Metrô, onde trabalham cerca de 3.000 operários da Ecisa, melhorou, após sucessivos quebra-quebras e reclamações dos "peões". Ontem, um dia depois da visita do presidente do Metrô, Noel de Almeida, e do delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, as filas para o almoço no refeitório eram pequenas e as reclamações eram amenas, não havendo os tumultos anteriores. O cardápio, preparado por cerca de 70 empregados da firma Gril-Guanabara Refeições para Indústrias Ltda., que começou a fornecer refeições para a Ecisa, na segunda-feira, era composta de arroz, feijão-preto, carne-seca com abóbora, um pedaço de goiabada ou laranja como sobremesa. Quanto aos alojamentos, estes melhoraram também suas condições higiênicas. Mas os operários continuam dormindo nos antigos.

Se o refeitório não melhorou cem por cento, atingiu uns sessenta por cento do que devia, segundo opinião da maioria dos operários entrevistados pela reportagem da **Luta Democrática**.

Entre as melhorias foram instalados seis caixas d'água para abastecer o refeitório, a Gril-Guanabara Refeições para Indústrias Ltda. colocou música ambiental e cartazes do tipo: "Para o seu bem-estar conserve este lugar limpo"; "A sua alegria é a nossa satisfação"; "Ajude-nos a conservar o seu refeitório" e "Hora de almoço — hora de descanso". As mesas foram forradas com plástico branco. Antes os operários comiam com as mãos ou com apenas uma colher, agora eles estão almoçando com um jogo de talheres completo — garfo, faca e colher, que vêm dentro de um saco plástico. Foi construído um depósito de mantimentos, acoplado ao refeitório, e coberturas para os operários não pegarem sol ou chuva. As canecas, onde é servido o café — em torno de 3.000 — são coloridas nas cores azul, vermelho, amarelo e abóbora, e o cardápio que foi afixado em uma das paredes da cozinha era variado.

Segundo o supervisor da Gril, Francisco Fernandes Diegues, a qualidade da comida melhorou muito e esperam melhorar mais ainda. Ontem eles gastaram para o almoço 600 quilos de carne-seca, 480 quilos de arroz, 800 quilos de abóbora, 300 quilos de feijão-preto e cerca de 200 quilos de goiabada. A Gril, além de cozinhar para os operários do Metrô, na mesma cozinha, faz comida para mais duas firmas. Essa mesma empresa, segundo Francisco Fernandes Diegues, trabalha para o IASERJ, Hospital Salgado Filho, Hospital da Lagoa, Hospital Universitário, Hospital Carmela Dutra, Sudepe, Hospital Rocha Faria, Mesbla, Centro de Pesquisas da Petrobrás e para toda a Petrobrás da Bahia, quatro plataformas submarinas e para a Renave.

Tem também uma nutricionista, Jandira Leal Alencar, que supervisiona tudo. Segundo ela, "o Ministério do Trabalho nos pede um mínimo de 1.600 calorias, mas nós damos mais de 1.700 para evitar reclamações. Temos condições de melhorar a qualidade da comida. Até os engenheiros comem de nossa comida e gostam. Para os operários que fazem plantão à noite, será servido, à zero hora, um lanche composto de um sanduíche com mortadela, queijo ou presunto. Pela manhã, será servido café com pão e manteiga".

A nutricionista Jandira Leal Alencar, muito otimista, disse que "nós queremos que a imprensa aponte nossas falhas e que o DRT também faça o mesmo, fiscalizando-nos. Será ótimo".

No refeitório dos instrutores, encarregados e o pessoal da administração — mais limpo — há duas grandes mesas, também forradas com um plástico branco e um aparelho de televisão.

A comida está sendo servida por 12 moças trajando uniformes azul e branco e com touca na cabeça. São elas que colocam a comida nas bandejas dos operários. Terminadas as refeições, os operários saem por um corredor de madeira, onde encontram, no final, 21 bebedouros com água gelada — antes não existiam esses bebedouros e os operários bebiam água em bicas sem um mínimo rigor higiênico.

Os trabalhadores gostaram da comida "a melhor dos últimos tempos", mas acham que ainda falta muito para que as condições de trabalho sejam condizentes com "o duro que dão de sol a sol". Os alojamentos ainda carecem de melhores condições.

OPERÁRIOS PENSAM

Cerca de dez operários foram ouvidos pela reportagem da LD, os quais deram a seguinte opinião.

Antônio Carlos Alves, declarou: "O almoço melhorou muito, mas o jantar piorou, porque tiraram o refresco. Quanto aos alojamentos, estamos dormindo nos velhos, ainda".

José Fernandes Canuto estava preocupado com o preço da refeição, que segundo ele, irá passar de Cr$ 11,00 para Cr$ 17,00. O almoço de ontem estava bom, segundo ele.

— Ontem, serviram no almoço/refresco de maracujá, e comemos arroz, feijão e bife. Mas, à noite, não havia refresco. Acho que a comida de segunda-feira estava boa, porque tinham umas autoridades por aqui. Quero ver se hoje (ontem) se o nível da comida melhorará, disse Paulo Marques.

Para José Antônio Carlos, "a comida está a mesma coisa. Para essa comida ficar realmente boa, será preciso muita coisa".

Já Antônio de Oliveira ponderou "que melhorou muito a qualidade da comida, e ela só não pode ser melhor porque é feita para muita gente. Em compensação colocaram até música para nos animar e a comida descer com mais facilidade". Jorge do Nascimento rebateu a declaração de Antônio de Oliveira e acrescentou: "Melhorou cem por cento".

OS ALOJAMENTOS

Os novos alojamentos, já montados, do tipo **containers**, dispostos em filas de seis, num total de 72, com capacidade para abrigar seis homens em três beliches, apesar de apertados, são muito mais higiênicos que os fétidos alojamentos onde os operários dormiam. Os **containers**, em coparação com os antigos, parecem até um lar-doce-lar", segundo alguns operários.

Em sua entrada há quatro bebedouros com água gelada e quatro jarros com plantas ornamentais, além de três mesas brancas de varanda e cadeiras. No interior dos **containers** há três beliches com colchão de espuma, travesseiro, fronha, coberta e seis armários, mais duas janelas — uma na frente e outra atrás — e quatro fendas para ventilação. Esse conjunto de **containers** têm também nove banheiros — muito higiênicos — forrados com borracha, dois vasos sanitários, dois mictórios, quatro chuveiros e três pias.

A área ocupada pelos **containers** é iluminada por holofotes. Segundo um dos vigias, na próxima semana, os **containers** serão ocupados pelos operários. No momento, está sendo feita uma triagem entre eles.

Ao lado dos **containers**, numa área de 20 metros quadrados, estão sendo construídos os alojamentos em alvenaria, com seis blocos e nove cômodos cada, os quais, quando prontos, terão capacidade para oito beliches. Os alojamentos de alvenaria ficarão prontos dentro de um mês. Cerca de 100 homens estão ativando os trabalhos desses alojamentos, os quais, depois de prontos, terão mais um pavimento em cima.

Os **containers** e os alojamentos de alvenaria ficam próximo ao Viaduto dos Marinheiros, na Avenida Presidente Vargas, onde está localizado o Centro de Manutenção do Metrô.

SINDICAL

Vestuário: aumento no Tribunal, hoje

Hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, os dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado do Rio de Janeiro e os representantes patronais vão discutir a questão salarial do pessoal que trabalha nos municípios, onde não existem, ainda, sindicatos organizados.

Embora já esteja assegurado o reajustamento salarial de 39 por cento, com validade a partir de primeiro do corrente, estão sendo pleiteadas outras melhorias, como: salário normativo reajustado na mesma base e estabilidade para a empregada gestante.

O informante, Almir Cunha, presidente do mencionado órgão profissional, esclareceu que, se não houver acordo, o dissídio irá a julgamento, oportunamente.

ELEIÇÕES DOS ARRUMADORES

Para concorrer às eleições no Sindicato dos Arrumadores, com vistas à renovação dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, inscreveram-se duas chapas, sendo a de número 1 encabeçada pelo atual presidente, Elias Cláudio de Santana, e a de número 2, da oposição, que tem à frente José Ivo Esteves.

PRODUTOS QUÍMICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas vai realizar assembléia-geral, sexta-feira, às 19 horas, visando à reforma dos seus estatutos sociais e à eleição dos delegados que irão participar do 5º Congresso Nacional da CNTI.

JOALHEIROS

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, enviou ofício ao Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, congratulando-se pela concessão de incentivos fiscais às exportações de pedras preciosas e semipreciosas lapidadas.

JORNAIS E REVISTAS

Tendo em vista a apreciação do relatório e balanço da diretoria, referentes ao exercício de 1977, e a previsão orçamentária para 1978, o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas promoverá assembléia, no dia 4 de abril, às 17 horas.

METALÚRGICOS TÊM BOLSAS

Continuam sendo entregues, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, Rua Ana Neri, 152, os cheques referentes à segunda parcela do ano passado, de bolsas de estudo do PEBE. A informação é do presidente Oswaldo Pimentel.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde se encontra ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou por telefone.

CEHAB INSISTE E VAI MUDAR OS MORADORES DO CONJUNTO D. JAIME

A Cehab informou ontem que não mudou a sua posição com relação à transferência das famílias do conjunto habitacional D. Jaime Câmara em Padre Miguel, para Antares. O presidente da Companhia, Pizarro Drumond, está em Salvador, participando de um congresso, e só deve voltar no final da semana, de modo que ainda não houve resposta oficial ao documento enviado à imprensa pela Associação Pró-Melhoramento do conjunto, desmentindo uma série de afirmações do presidente.

A Associação comunicou que vários moradores vão impetrar mandado de segurança para sustar a remoção das famílias para as casas de triagem, pois alegam que, sem ordem judicial não pode haver despejo. O conjunto foi construído em 72, abriga cerca de 7 mil famílias, das quais, apenas 16 a Cehab afirma que serão transferidas.

No documento, a Associação Pró-Melhoramento contesta a entrevista do Sr. Pizarro Drumond concedida à Tv Guanabara no dia 24, quando afirmou que a renda exigida para o contrato de compra não era superior a Cr$ 3.600,00 e as prestações nunca ultrapassam 25% da renda. Disse, também, que a Cehab aceita renda familiar, que seus conjuntos se destinam à população de baixa renda e que todos os moradores que estão sendo removidos concordaram com a medida.

A Associação afirma que a Companhia exige renda de até Cr$ 4.200,00 dos moradores para assinarem o contrato, só aceita renda conjugal e comprovada em carteira profissional, remove as famílias de menores rendimentos e chega a usar de violência quando os moradores não concordam com a remoção. Acusou os orientadores habitacionais da Cehab de pressionarem os moradores a não recorrerem à imprensa e à Associação, porque tal medida agravaria a situação. O documento, que é assinado pela diretoria e conselho deliberativo da Associação Pró-Melhoramento "D. Jaime Câmara" exige da Cehab a apuração das irregularidades e arbitrariedades cometidas pelos orientadores, já que a prática desenvolvida pela administração local contraria as afirmações do presidente.

A Cehab diz que não está interessada em dialogar com a Associação e sim com os moradores, em particular. Aliás, estranhamente, a Companhia só teve notícia da existência da Associação pelos jornais, embora esta já tenha elaborado uma longa pesquisa sobre as condições sócio-econômicas dos moradores, que foi encaminhada ao Cardeal Eugênio Salles, no ano passado. Na época, ele disse que ia pedir ao Governador Faria Lima que sustasse as transferências, mas nada mais foi divulgado a respeito. Outra coisa que não foi esclarecida é o motivo da interrupção das transferências, iniciadas há duas semanas. Primeiro, a Companhia informou que era por falta de caminhões. Depois, manteve silêncio, mas também não desmarcou a mudança das famílias.

Ruralista de sítio não faz jus a Funrural

BRASÍLIA (AE—LD) — O trabalhador rural que exerce sua atividade em sítio residencial não explorado economicamente não é beneficiário do Funrural. A decisão é do Tribunal Federal de Recursos que reformou sentença da comarca de Tietê em São Paulo que concedeu direito a assistência do Funrural ao trabalhador rural Hygino Shompato.

O ministro Armando Rollemberg argumentou que o pedido é improcedente pois trata-se de um empregado doméstico, em sítio residencial não explorado economicamente, portanto está amparado pelo regime da Lei da Previdência Social e não do Funrural.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAMA FILHO

Ambulatório por Especialidades

O Ambulatório do Hospital Universitário Gama Filho, situado à Rua da Capela, 96 - Piedade encontra-se aberto ao atendimento público, das 13 às 16 horas, nas seguintes especialidades:

Cardiologia. Endocrinologia e Diabetes. Pneumologia. Gastroenterologia. Hematologia.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL Nº 46/78

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 19 (dezenove) do mês de abril de 1978, às 11,00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para serviços de melhoramentos e restaurações, na Rodovia BR-324/BA, Trecho Entrº BR-116 — Capim Grosso, Subtrecho km 0 ao km 55, no valor aproximado de Cr$ 65.800.000,00 (sessenta e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o nº 46/78, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1978

ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

Firjan quer extensão de benefício

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) enviou ofício ao Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, reivindicando a emissão de ato interpretativo referente à dedução de tributos como custo operacional. No documento enviado ao ministro, o presidente da Federação, Mário Leão Luddolf, pede que os benefícios o artigo 16 do Decreto-Lei 1598, de 26.12.77, sejam estendidos a todos os casos pendentes em que os impostos não foram recolhidos.

Aquele artigo dispõe que "os tributos são dedutíveis como custo ou despesa operacional no período base de incidência: I — em que ocorrer o fato gerador da obrigação tributária, se o constituinte apurar os resultados segundo o regime de competência; ou II — em que forem pagos, se o contribuinte apurar os resultados segundo o regime de caixa".

O presidente Luddolf lembra ainda que "a aplicação retroativa da lei mais benéfica é princípio universalmente consagrado e encontra guarida no direito positivo tributário". E pede que todos os casos anteriores à publicação daquele decreto-lei sejam beneficiados com as vantagens que ele introduziu na legislação fiscal brasileira.

PLANTÃO-LD

Brasilianismo ao vivo

Uma sucessão de fatos atiça curiosidades e abala os nervos das pessoas de sensibilidade extremada. Tudo se passa pouco antes da chegada a Brasília do Presidente dos Estados Unidos. Em meio ao sensacionalismo das notícias destaca-se o documento lido na tribuna parlamentar pelo Senador Magalhães Pinto, em que acusa o Presidente Geisel de dividir ainda mais o país e apresenta a Convenção da Arena como "defraudação das normas éticas e dos anseios nacionais".

Um dos observadores de nervos fracos é o Senador Gustavo Capanema, correligionário e conterrâneo do Sr. Magalhães. O homem tímido é companheiro de partido e de representação mineira do autor do documento de acusação. Minutos depois de ser informado por um porteiro de que o Sr. Magalhães ocupava a tribuna, o Sr. Capanema o encontrou num corredor e lhe confessou estar com medo. "Todos estão com medo, inclusive eu", disse o Sr. Capanema ao Sr. Magalhães, justificando o fato de ter passado três meses sem o ver nem se comunicar com o velho amigo.

Entretanto, na capital embandeirada para receber o Sr. Carter ocorrem outros fatos. O Presidente Geisel fala a uma cadeia norte-americana de televisão sobre direitos humanos, enquanto no Paraná, o advogado Edésio Franco Passos, preso com outras dez pessoas, posto em incomunicabilidade e ameaçado de ser entregue, em São Paulo, como carne às feras, ao delegado Fleury, promove processo de abuso de autoridade que envolve o terrorismo policial.

Contudo, não só de direitos humanos se vive e levando isso em consideração o Sr. Delfim Neto se apega ao grande-eleitor João Baptista de Figueiredo, janta com herdeiro presuntivo e joga seus pausinhos de candidato a governador de São Paulo. Quando os cidadãos não elegem os governantes, manda quem pode.

Mas em Brasília a nota do Sr. Magalhães Pinto esquenta a cabeça dos componentes da Comissão Executiva Nacional do partido do Sim-Senhor. E atrás de espessos bastidores, bem isolados da comunicação com o mundo profano, os dirigentes da Arena indagam uns aos outros: que fazer com o sr. Magalhães? O líder Eurico Rezende, acólito de todos os governantes e mandantes, encara o manifesto do chefe civil de 1964 através da oftalmologia e assegura que a nota do senador mineiro é conseqüência de deformação ótica.

Enquanto isso, aos jornalistas compete a apuração dos fatos, em eterna e infatigável busca de verdades incontestáveis ou fugidias. Por isso houve interpelação e o interpelado foi o Coronel-Secretário de Imprensa da Presidência da República. Esse militar, versado em coisas de jornal, negou-se a falar sobre o assunto, alegando asfixia. Disse estar "asfixiado com outros afazeres".

Enquanto isso o presidente da Arena, Sr. Francelino Pereira, teve a missão de informar o Presidente Geisel da manifestação do Sr. Magalhães. Segundo os jornais, "do encontro não foi permitido o registro fotográfico". E é claro que o discreto Francelino (que país é esse?) evitou falar aos foliculários brasilienses. Saiu pelo elevador privativo e assim acabou a história.

De sorte que diante de tanta trepidação nos arraiais do situacionismo, é compreensível que o visitante Jimmy Carter, desejoso de compreender melhor as coisas brasileiras, tenha convocado para um conversa, Aqui no Rio, os cardeais Eugênio Salles e Paulo Evaristo Anrs, o presidente da Ordem dos Advogados, Sr. Raymundo Faoro e o diretor do "Estado de São Paulo", Sr. Júlio de Mesquita Neto. Quanto à Sra. Carter, promoverá em Brasília mesa-redonda com os jornalistas, para um debate sobre a questão social, a saúde pública e a incômoda questão dos direitos humanos.

Euforia administrativa

Uma coisa não pode deixar de ser reconhecida. Essa coisa extraordinária é o otimismo dos responsáveis pelo estado a que chegamos.

A cebola chilena, importada para condimentar a bóia do Brasil essencialmente agrícola, foi logo vendida e consumida a qualquer preço e em todos os bairros. E assim voltamos a ficar sem cebola.

Ainda a respeito de alimentação, foram visitados por notáveis autoridades os dormitórios tipo containers do Metrô. O que vem a ser isso? Simplesmente depósito de gente. Uma pessoa que não seja muito magra não pode dormir de lado nos beliches superiores. A preocupação com a economia de espaço é a mesma dos construtores dos campos de concentração da Alemanha nazista. Na visita, um ilustre representante do Ministério do Trabalho provou a bóia. Achou que estava boa, mas naturalmente deixou para almoçar em casa. Quanto ao cheiro que se desprende da cozinha (o drama ocorre no Centro de Manutenção que já desabou ferimentos), o mesmo representante ministerial disse que não era tão forte assim, pois antes era pior.

Tudo se explica, segundo a mentalidade desses ilustres fiscais. Os candangos do Metrô não têm padrinho e quem não tem padrinho morre pagão.

Entretanto, no espetaculo da euforia estadual destaca-se o Governador Faria Lima, o fabuloso administrador deixou-se fotografar em cerimônia de inauguração (dessas que a gente paga para ver nos complementos nacionais do cinema). Está de taça na mão, bebendo champanhota, na amável companhia de outras figuras notáveis. E assim mostrou-se o otimista, afirmando que os telefones mudos são poucos.

Acontece, porém, que telefone foi feito para falar. Não deve haver telefone mudo. Nem muitos nem poucos.

O problema dos tóxicos

O caso da jovem norte-americana Mirabel Otero, presa no Aeroporto Internacional e em cujo poder foi encontrada cocaína, é típico. Segundo sua alegação, entregou-se ao transporte de entorpecente, num comércio ativo, entre a Bolívia e o Brasil, por imposição de uma quadrilha dos Estados Unidos. Alegou ainda que se deixasse de conduzir cocaína, seu pai, sua mãe e um filho seriam assassinados.

Se esta era a verdade, por que, depois de presa, Mirabel resolveu revelar a trama, pondo assim em risco a vida de sua família?

Evidentemente, os mais complicados mistérios envolvem o tráfico de maconha, cocaína e outros venenos. Então a repressão desse tipo de crime torna-se difícil. Mesmo porque, policiados que sejam os pontos onde normalmente se atravessa a fronteira entre a Bolívia e o Brasil, ficam restando, numa extensão de milhares de quilômetros, as passagens clandestinas, por onde qualquer pessoa entra ou sai, viajando a cavalo ou a pé.

Só há então um recurso: golpear a serpente na cabeça. Atingir os centros de comando, aqui no Brasil, na Bolívia, no Paraguai, nos Estados Unidos e em toda parte.

Sem isso, a atividade criminosa será cada dia mais intensa.

Molhes para o Rio Chuí no Rio Grande

PORTO ALEGRE (AN—LD) — Não há mais litígio entre o Brasil e o Uruguai pela fronteira do Chuí. A construção dos molhes da Barra do Chuí — cuja conclusão é prevista para o mês de outubro do corrente ano — regulariza definitivamente a embocadura do Rio Chuí no Oceano Atlântico, pondo fim a uma questão que se arrastava há quase dois séculos.

OAB inaugura retrato de Ribeiro amanhã

Em cerimônia a ser presidida pelo advogado Eugenio Haddock Lobo, a Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Rio de Janeiro inaugurará amanhã, às 17 horas, em sua sede na av. Marechal Câmara 210, 6º andar, o retrato de seu ex-presidente José ribeiro de Castro Filho, que mais tarde também presidiu o Conselho Federal da OAB. O próprio presidente atual da OAB-RJ, sr. Eugenio Haddock Lobo, saudará o homenageado.

'Salvaguardas' é conferência hoje no IAB

Será realizada hoje, às 21 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a conferência do prof. Celso Lafer sobre "Salvaguardas: o Direito Internacional e a Reforma Política". O prof. Celso Lafer fala no IAB a convite do presidente da entidade, advogado Eduardo Seabra Fagundes, e após a palestra haverá debates sobre o tema. A entrada é franca e o Instituto dos Advogados tem sede na av. Marechal Câmara, 210, 5º andar.

Entidades comemorarão o 31 de março no Rio

Entidades de empregados e empregadores, sediadas no Rio, voltarão a comemorar, este ano, o aniversário da Revolução de Março de 1964. O 14º aniversário desse movimento será lembrado com uma sessão cívica, dia 31 do corrente, às 18 horas, no auditório do Senai/RJ, na Rua Mariz e Barros, 678, sob a presidência do Governador Faria Lima.

Patrocinam essa solenidade os seguintes órgãos de classe: Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Rio de Janeiro; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário do Estado do Rio de Janeiro; Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Urbana; Associação dos Empregados nos Comércio do Rio de Janeiro; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; Federação do Comércio Varejista no Estado do Rio de Janeiro; Federação Nacional dos Bancos; Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio de Janeiro; Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste Meridional do Brasil, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Associação dos Exportadores Brasileiros, Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Centro Industrial do Rio de Janeiro e Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Varjinha vai ter usina de pasteurização

BELO HORIZONTE (AN—LD) — Será instalada em Varjinha, neste Estado, uma usina de pasteurização e beneficiamento de leite, com capacidade para receber 40.000 litros diários, dos tipos "B" e "C". A informação é do presidente da Associação Comercial daquela cidade, Aloísio Ribeiro de Almeida. O início de funcionamento da usina está previsto para o próximo mês de junho.

Minas está mandando seus cavalos ao EUA

BELO HORIZONTE (AN—LD) — Minas Gerais iniciou a exportação de cavalos de raça para os Estados Unidos, através da Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos Passo Fino, dos EUA. A informação é do vice-presidente da Federação da Agricultura, Bolivar Andradade, que recebeu a visita de uma missão comercial norte-americana, quando foram vendidos 11 animais selecionados, sendo cinco da raça "campolina", cinco "mangalarga" e um "piguira".

Café para o Canadá e a Alemanha

BELO HORIZONTE (AN-LD) — A Cia. de Comércio Exterior — COFFEX — organizada por nove cooperativas mineiras, realizou suas primeiras exportações de café para o Canadá e Alemanha. Segundo informação do engenheiro Mauro Pimentel, diretor-financeiro da empresa, com a consolidação da COFFEX, que congrega cerca de 10.000 cafeicultores, espera-se desenvolver um esquema de integração entre a produção e a comercialização, ampliando a margem de participação do cafeicultor na economia cafeeira.

Alagoas manda leite em pó para o Sul

Maceió (AN—LD) — Cerca de cento e dezessete toneladas de leite em pó foram exportadas, este mês, pela Companhia Industrializadora do Leite de Alagoas para vários Estados do Sul, onde está sendo bem aceito pelos compradores. A informação é da diretoria da empresa, que fica no Município de BAtalha, a 210 quilômetros de Maceió.

Centro Agrário comemora 60 anos no Ceará

FORTALEZA (AN—LD) — A antiga Escola de Agronomia do Ceará, atual Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal, comemora, dia 30 do corrente, 60 anos de fundação. O evento será assinalado pelo lançamento de um carimbo comemorativo pela EBCT; realização de uma exposição de máquinas e equipamentos agrícolas e o plantio de várias árvores no Bosque onde fica situada a escola.

BNB aplicou 86 milhões na agricultura

RECIFE (AN – LD) – O Banco do Nordeste do Brasil aplicou, em janeiro, recursos da ordem de Cr$ 86 milhões em projetos de produtos rurais enquadrados no Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Nordeste, que já beneficiou muitos produtos, obtendo média de financiamento de Cr$ 44 mil por cliente. No ano passado, as aplicações no setor atingiram Cr$ 5,5 bilhões de saldos, correspondentes a um incremento de 37% em relação a 1976.

Cathay compra Rolls-Royce para Boeings

A Cathay Pacific Airways escolheu 211 motores Rolls-Royce RB 211 para acionar suas aeronaves Boeing 747 de longo alcance. Elas terão motores RB 211-524B, de 50.000 libras-peso de empuxe, e operarão principalmente nas rotas da empresa, de Hong-Kong para Sidney, Melbourne e Tóquio.

A companhia aérea encomendou um 747 para entrega em julho de 1979 e tem opções para compra de mais dois com entrega prevista para 1980-81. A venda de motores RB 211, instalados e sobressalentes, para o primeiro Boeing 747 da Cathay, chega a mais de 7 milhões de libras esterlinas.

ENCOMENDAS

A Cathay é o terceiro cliente para o 747 acionado com motores RB 211, os quais entraram em serviço na British Airways em julho do ano passado. A empresa já opera uma frota de seis aeronaves Lockheed TriStar, com 42.000 libras-peso de empuxe (motores RB 211) em suas rotas do Extremo-Oriente.

Encomendas e opções foram feitas agora para 39 aeronaves acionadas com motores RB 211-524, sendo 12 Boeing 747 e 27 Lockheed TriStar. A Rolls-Royce entregou até agora mais de 600 RB 211, principalmente motores de 42.000 libras-peso de empuxe destinados a TriStars de médio alcance.

Processo do Trabalho tem curso na OAB

Promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil—Seção do Rio de Janeiro, inicia-se no próximo dia 3 de abril, naquela entidade, um Curso de Processo do Trabalho, que será ministrado pelo prof. Cristóvão Piragibe Tostes Malta. As aulas começarão às 18,30 horas, indo até as 20,30 horas. Com vagas limitadas, as inscrições estão abertas na Av. Marechal Câmara, 210, 7º andar, com d. Edith Pinto Vieira, telefone 283-3312 ramal 007; e na Av. Almirante Barroso 54, 9º andar, com d. Moema.

CEHAB vai garantir carnê personalizado para o Rio

Seis mil adquirentes de imóveis da Cehab-RJ já estão habilitados a quitar suas prestações, através de carnês, junto a cinqüenta postos da rede bancária. A liberação desses carnês foi iniciada, em caráter experimental, há menos de um mês, sendo oferecida inicialmente apenas aos compradores que realizam seus pagamentos na sede da empresa. A partir do próximo mês o programa já irá atingir às coletorias descentralizadas, começando pelos conjuntos residenciais Cidade Alta e Porto Velho, em Cordovil. Até o final do semestre a medida já alcançará todos os núcleos habitacionais da Cehab-RJ, inclusive os que estão localizados nos municípios do Grande Rio e do interior do Estado.

A iniciativa, segundo os dirigentes da Cehab-RJ visa atender a uma reivindicação dos próprios compradores de imóveis, levadas aos servidores que atuam na coletoria central da Companhia, onde moradores de vinte e seis conjuntos resgatam suas prestações mensais. A maioria deles alegava que a sede da Cehab é distante de seus conjuntos e, também, de seus locais de trabalho, obrigando a todos a se deslocarem ao centro da cidade. A entrega do carnê além de personalizar a cobrança, veio garantir vinte e oito opções de local para quitação dos recibos, em praticamente igual número de bairros da Cidade.

Para receber o carnê, aos adquirentes em conjuntos residenciais que já pagam na Rua do Mercado, 34, basta apresentação de documento de identidade e a comprovação de estar em dia com as prestações. Também a esposa do mutuário, com a identidade de ambos poderá realizar o recebimento. Nos dois casos não é necessário requerimento prévio e o carnê é confeccionado no mesmo momento em que se procede a solicitação.

Segundo o engenheiro Pizzarro Drummond, presidente da Cehab-RJ, o mecanismo que possibilitou o início da personalização de sistema de cobrança das prestações é resultante do amadurecimento do permanente diálogo mantido entre adquirentes e técnicos da empresa, diretamente ligados ao relacionamento com as famílias de mutuários da Companhia.

O VELHO GUERREIRO

Sr. Redator

Estará a cometer grave erro quem subestimar a capacidade de luta do senador José de Magalhães Pinto. Nunca antes ele se elevou tanto, para que tantos pudessem apreciar melhor o perfil político deste notável mineiro, de fala mansa e obstinada determinação.

Eis ele aí, o velho guerreiro, manejando como sempre, com muita destreza e firmeza, o seu tacape. Aos que não sabem, é preciso que se diga que sua coragem cívica não é uma demonstração de agora e nem de ontem. Ela remonta à campanha da Aliança Liberal. Atravessa o ostracismo amargado nas "longas noites caliginosas e frias" da ditadura estadonovista. Reafirma-se no Manifesto dos Mineiros e no apoio emprestado na fundação da UDN. Partido em que militou, defendendo intransigentemente os ideais da democracia e das liberdades, lutando sempre ao lado do povo, na defesa de sua sagrada soberania.

Nós precisamos estar sempre a relembrar. Ainda mesmo de fatos que aconteceram não faz muito tempo. Que necessariamente deveriam permanecer vivos na memória de todos que os testemunharam, tal a importância com que se projetará na história desta Nação. Por isso, recontá-los faz bem, para que não venham se apagar na pressa do tempo. Fatos como os que vieram dar nascimento ao 31 de março de 1964. Dos merecimentos que se fez credor desta Nação, como chefe civil único e legítimo daquele movimento de salvação nacional cuja causa, que o levaram a tomada de tão solene e quão grave posição, ainda a ela se mantém fiel, com o mesmo fervor genuíno.

É de todo conveniente que se diga, com a ênfase precisa, não fosse a iniciativa de Magalhães Pinto, patriótica e corajosa, acionando e escudando os comandos militares situados na área do Estado de Minas Gerais, então sob o seu governo, não se teria a assinalar nenhuma data, como a acima citada e a história a ser narrada outra seria, muito diferente. Com certeza uma efeméride fratricida, com detalhes todos eles escritos com o sangue vertido por nossos irmãos patrícios, numa luta cruenta, de muitos sofrimentos e de muitas dores, a ser repartido entre todos, num lamento geral. A ação daquele governador de Estado chegou bem a tempo, fez-se sentir no instante exato, evitando do que tudo isso pudesse acontecer. Nos limites extremos, que não só haveria de surpreender os que estavam no momento com as rédeas do poder, como também, os que não comungavam com a desordem generalizada. Dentre estes, os retardatários, ainda vacilantes, não muito encorajados, os eternos oportunistas, mas que, em sua maioria, formariam a linha dura da revolução, a troco do pouco ou nada que por ela fizeram. Hoje, eles, os donos da revolução.

Porque dos erros e equívocos nossos se vem valendo a oligarquia para se manter no poder. Erros como os cometidos pelos generais Mourão e Guedes, quando já acampados no Maracanã, ali deixaram de, como era de obrigação, assumir o comando do Exército, para encaminhar a instalação do novo governo, que por ordem natural dos acontecimentos deveria caber ao chefe civil daquele movimento já vitorioso, que tinha atrás de si, não somente o povo mineiro, mas sem dúvida alguma, todos os brasileiros. E que também em termos de força armada, dispunha não só dos 4 mil homens das forças do Exército, mas os 18 mil homens da Força Pública Estadual e mais cerca de 4 mil voluntários que estavam sendo armados na retaguarda, tudo daquele Estado de Minas.

A partir do conhecimento da circular reservada do gen. Humberto de Alencar Castello Branco, então na chefia do Estado Maior do Exército, os que conspiravam para levar este País para a órbita totalitária da esquerda marxista leninista, trataram de se fortalecer... militarmente. A primeira medida foi comissionar o gen. Ladário Pereira Teles no comando do III Exército, comando assumido na mesma data de 31 de março de 1964. E o que comprova que a iniciativa de Magalhães Pinto foi mais que oportuna e decisiva. O gen. Ladário em seu quartel general em Porto Alegre, tinha carta branca para agir em conveniência com o badernneiro Brizola, na tentativa de estabelecer naquele sul do País, um reduto para resistir à revolução, podendo-se prever, nestas contingências, com o desenrolar da luta, até da intervenção estrangeira, com a reprodução, em solo brasileiro, das mesmas lutas que, alhures, divide a cobiça das grandes potências rivais.

Todas tentativas, com este propósito, deverão ser consideradas válidas, a de se romper o cerceamento, o isolamento que a ditadura vem de condenar o nosso povo. Com esta intenção, tomamos a liberdade de sugerir ao senhor Magalhães Pinto, lançasse mais um desafio. Um desafio ao seu único opositor, no momento o senhor general João Baptista de Figueiredo, candidato de bolso do senhor Presidente da República, general Ernesto Geisel. Para que, renunciando o privilégio, descesse as escadarias do Palácio dos Aventurados do regime, viesse então para a planície, como um cidadão comum, como são perante a lei, todos os brasileiros. Juntando-se ao povo como um igual; com ele confraternizasse, disputando dele os votos, em igualdade de condições com os demais candidatos. Dando-se o ensejo de se oferecer a esta Nação, o espetáculo democrático, o maior de todos eles, que muitas gerações de brasileiros nem ainda conhecem. E o que vier a merecer a preferência popular, seja a sua eleição respeitada e consagrada, o eleito como legítimo representante do PODER CIVIL, o mais elevado dos PODERES CONSTITUÍDOS DESTA REPÚBLICA. PODER CIVIL de que esta Nação se acha despojada, desde quando não mais se foi provida, no resguardo e no respeito de toda SOBERANIA NACIONAL.

Na circular reservada, expedida pelo gen. Castello Branco, em 20 de março de 1964, cuja íntegra dos termos foi levada ao conhecimento dos altos comandos, continha uma frase, que, dada a situação vigente, é oportuno que se volte a reescrevê-la: "Não sendo milícia, as Forças Armadas não são armas para empreendimentos antidemocráticos". Assim é de todo conveniente que esta sentença não permaneça adormecida nos embalos da nossa atual democracia relativa. Os nossos chefes militares deverão se ater, em torno dela vigilantes, para não vir a desmerecê-la.

Nossas afirmações não poderão deixar de ser sustentadas com muito valor e dignidade, sejam quais forem as circunstâncias e os resultados iniciais desta luta. Campanha a que se viu obrigado o velho guerreiro a aceitar, para se manter ileso moralmente, coerente com o passado, um passado de lutas na defesa dos ideais democráticos legítimos. Que será coroada, evidentemente, com a vitória final da supremacia do poder civil, tendo-o no comando supremo da liderança deste movimento sagrado, junto à Nação, uma vez mais agradecida.

João Carlos Pereira de Melo.
Rio.

CARTER CHEGA HOJE

TENSÃO É O CLIMA EM SUA ESTADA

***Foi por iniciativa própria que Jimmy Carter, presidente dos EUA, resolveu vir ao Brasil.* Depois de manifestar sua vontade, o Governo brasileiro oficializou a viagem. A chegada de *Carter, hoje, para uma visita de 42h, dividida entre Brasília, onde manterá contatos com autoridades governamentais, e o Rio de Janeiro, palco de seus encontros com representantes não oficiais, mas influentes na vida do Brasil, encontra o País* tenso.**

As relações entre os EUA e o Brasil mantiveram-se em grande interação, até o início do governo de Carter, em janeiro do ano passado. Dois foram os pontos que levaram essas relações ao desentendimento: a defesa dos direitos humanos, bandeira levantada por Carter, e as pressões exercidas por seu governo contra o acordo nuclear Brasil-Alemanha.

DIREITOS HUMANOS

A desmoralização dos EUA, causada pela guerra do Vietnã, pelo escândalo de Watergate e pelas revelações sobre o envolvimento desse país na derrubada do governo liberal de Allende, no Chile, forçaram a mudança da política americana. Ainda ao governo de Gerald Ford o Congresso aprovou legislação especial, criando a Coordenadoria de Direitos Humanos que, diretamente vinculada ao Departamento de Estado, passou a examinar qualquer ajuda militar e toda exportação de armas, a fim de evitar o fortalecimento de regimes autoritários no mundo.

Quando Carter assumiu a presidência, capitalizou essa tendência liberalizante e, já em seu discurso de posse, colocou-se, francamente, pelo respeito ao cumprimento dos direitos humanos. Setores liberais formados durante os anos 60, passaram a influenciar no Departamento de Estado. Mas, as contradições estão presentes: ao mesmo tempo em que o Governo americano suspendeu as linhas de crédito para o Chile, em virtude do autoritarismo de Pinochet, várias empresas americanas aumentaram seus investimentos naquele país: as pressões sobre Somoza para liberalizar o regime político-social da Nicarágua tem, como contrapartida contraditória, as exigências que faz os EUA para evitar uma ascensão da influência das esquerdas nicaraguenses.

O Governo brasileiro considerou, e considera, uma ingerência em seus assuntos internos investigações sobre o cumprimento do direitos humanos para a concessão de linhas de crédito e apoio.

ACORDO NUCLEAR

As primeiras medidas de Carter, em relação ao acordo de cooperação nuclear, firmado entre os governos brasileiro e alemão, através do envio de vice-presidente Walter Mondale a Bonn, e do subsecretário de Estado, Warren Cristopher, à Brasília, opondo-se ao acordo que prevê a construção de usinas de reprocessamento e enriquecimento de urânio em território brasileiro, geraram intensa reação nos meios oficiais, políticos e militares.

A posição de Carter em relação aos direitos humanos e ao acordo nuclear levou Brasília a recusar a ajuda militar americana, em março de 77, e a denunciar (romper) os acordos militares entre os EUA e o Brasil, em setembro do mesmo ano. Desde então as relações entre os dois países tornaram-se difíceis.

Brasília tem a presença de Carter das 16h30m de hoje até às 12h30m de amanhã, quando ele viaja para o Rio, onde fica, cumprindo programação oficial, das 17h até 10h30m de sexta-feira. Em seguida viaja com sua comitiva, na qual estão incluídos 250 jornalistas, para Lagos, capital da Nigéria.

A própria programação de sua visita espelha as correntes que dividem o Brasil e o tornam socialmente tenso. Em Brasília, Carter terá contato com as autoridades oficiais do atual Governo e, no Rio, encontrará representantes de setores que levarão, em parte, ao seu conhecimento, a mensagem da renovação política brasileira.

O escalonamento dos encontros, e as pessoas que a eles estarão presentes, está um pouco nebuloso, em razão direta da delicadeza com que é tratada essa visita de reaproximação dos Governos. Carter conversará com Geisel em Brasília, durante 60m, durante o coquetel oferecido na biblioteca da residência oficial do presidente brasileiro. Às 20h, no Palácio da Alvorada, Carter e Geisel, ao lado de mais 50 pessoas, se encontrarão novamente num "jantar de trabalho", opção do presidente americano, para evitar o tradicional banquete que impede tratar dos assuntos de interesse.

Quinta-feira, pela manhã, Carter dará uma entrevista à imprensa de 30min e, no Congresso, fará um discurso de 7min no qual tocará nos direitos humanos, mas de forma geral, a fim de impedir o acirramento desse pomo de discórdia. Na semana passada o moderado secretário adjunto Terence Todman almoçou com o embaixador brasileiro em Washington, que recomendou cautela nos pronunciamentos públicosj de Carter. Uma última entrevista, às 11h de quinta-feira, encerrará o programa oficial da visita.

OPÇÃO NUCLEAR

Desde janeiro de 77 o Governo americano não mudou sua posição diante da questão nuclear, mas introduziu alternativas interessantes, ao afirmar que as controvertidas usinas de enriquecimento e reprocessamento de urânio, que geram o plutônio, matériaprima para a construção de bombas atômicas, não são a única saída para gerar, nuclearmente, energia.

Trata-se do emprego do tório nas usinas destinadas à obtenção de energia elétrica. Para evitar a proliferação de armas nucleares, de fácil acesso às organizações militares oficiais e às terroristas, o tório, segundo pesquisas americanas, pode ser solução. Em novembro do ano passado o secretário de Estado norte americano, Cyrus Vance, em visita ao Brasil, trouxe proposta ao governo brasileiro para que continuassem, juntos, as pesquisas sobre o emprego do tório, material fartamente encontrado no território nacional. Existem resistências para a consecução desse projeto, por parte dos países que desenvolveram tecnologia nuclear para fins militares, além de setores interessados no urânio temerosos da queda do preço dessa matériaprima, caso o tório seja empregado.

São muitas as pressões internas dos EUA na relação com o Brasil. Eles são o maior investidor na economia brasileira: segundo o Banco Central, o capital investido aqui chega a 4,5 bilhões de dólares, mas estatísticas americanas afirmam que o montante gira em torno de 6 bilhões. A indústria bélica dos EUA está interessada em voltar a fornecer armamentos e tecnologia de guerra ao Brasil, nos mesmos níveis de antes. Simultaneamente, Larry Birns, diretor do liberal Conselho de Assuntos Hemisféricos, recomendou a Carter uma atitude severa no repúdio a todos os regimes autoritários da América Latina, a mesma exigência feita pelo Conselho dos Bispos Americanos: mostrar-se firme ao tratar de direitos humanos.

ROSALYNN E POLÍTICA

A esposa de Carter, que vem em sua comitiva, dará entrevistas as pessoas que lhe pedirem encontros, a partir das 10h40m no Plenário da Comissão de Relações Exteriores da Camara, em Brasília, além de uma mesa redonda com cinco jornalistas, onde serão tratados problemas de caráter social, como saúde, sua especialização, mas também poderão ser abordados temas, diretamente mais explosivos, como os direitos humanos. Em sua viagem ao Brasil, no ano passado, Rosalynn Carter inquietou profundamente os meios políticos, militares e diplomáticos, quando concedeu audiência aos dois missionários americanos torturados pela polícia pernambucana.

Receberá representantes de setores desvinculados do Governo atual como ocorrerá no Rio, onde Carter manterá contato, na Gávea Pequena, com o Cardeal de São Paulo D. Paulo Evaristo Arns, que defende os movimentos estudantis, denuncia torturas e apóia a anistia e cuja Arquidiocese pública o censurado semanário **O São Paulo**, com o Cardeal do Rio, D.Eugênio Salles, religioso moderado, e com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raymundo Faoro, que considera básico o restabelecimento do **habeas-corpus** e a limitação, a prazo mínimo do período de incomunicabilidade dos presos políticos, além de Júlio Mesquita Neto, diretor do jornal **O Estado de São Paulo**, liberal e profundo analista da situação brasileira, e de, provavelmente Marcos Vianna, presidente do BNDE, considerado especialista da geração do "milagre economico", mas que se declarou, no ano passado, favorável às eleições diretas, e de José Midlin, empresário que contratou para a TV Educativa, Vladimir Herzog, morto nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo, não podem surpreender.

Proteção ao trabalhador menor será bem maior

A Lei de Proteção ao Trabalho do Menor, a ser aprovada na nova CLT, prevê uma listagem para evitar redução de salário do menor, empregados em grande massa no setor terciário da produção. Após a sua aprovação o ministro Arnaldo Prieto, definirá o número e as funções: empacotador, mensageiro e office-boy para os menores de 16 anos.

A lei, segundo opinião dos presidentes dos trabalhadores nas indústrias; sindicatos Têxtil e de Calçados, onde se emprega grande contigente de menores, poderá causar a dispensa de menores e maiores, e o emprego de menores de 16 ganhado 50 por cento do salário mínimo, fazendo o trabalho do maior. Em muitos casos, afirmam, o convênio com o Senai não funciona, nem o menor aprende a profissão e noutros casos fazem serviço do profissional, recebendo a metade do salário.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil, José Zeraldo Cabral, disse ontem, que o problema do menor tem sido enfrentado há muito tempo e que várias foram as questões que o Sindicato tem levado aos empregados na época de homologação de acordos.

Informou que já vem ocorrendo dispensa de menores e maiores para a aquisição de menores de 16 anos, ganhado 50 por cento do salário mínimo, fazendo o trabalho do maior. Para ele, os empüregadores têm aplicado erradamente a lei 6.086 e que o Senai, tem responsabilidade nisso, pois o método de aprendizagem sem uma — sem uma fiscalização nas empresas — deixa o menor entregue à própria sorte.

Acusou os pais, pois estes colocam seus filhos trabalhando nas indústrias, porque necessitando do salário do mesmo para sobreviver, e o menor é explorado, sem que os pais tomem providências. "Os pais, disse, não reclamam junto ao sindicato com medo do filho ser dispensado".

José Cabral acha que seria necessário uma legislação que regulamentasse o trabalho do menor e resolvesse todos os problemas, pois 20 por cento dos trabalhadores em Indústrias Têxtil no Município do Rio de Janeiro são menores.

DRT NÃO FISCALIZA

"A Delegacia Regional do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho, que devia fiscalizar as empresas, o faz, mas sem o rigor suficiente para punir todas as irregularidades encontradas nas indústrias"; afirma José Cabral.

Segundo ele, não existe nas empresas nenhum profissional responsável pelo menor, no seu trabalho de aprendizagem, e que muitas das vezes ele é transferido para outro serviço que nada tem com seu aprendizado, que em geral é de tecelagem, fiação.

Quando ele é colocado em outro tipo de serviço, em vez de acabar o contrato, as empresas continuam pagando-lhe o salário de menor. Muitas das vezes também, trabalham sem carteira assinada, e quando os fiscais da DRT chegam, os menores são recomendados a se esconderem.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Calçados, Bolsas e Luvas — Newton Teles Santos — disse que segundo o método de aprendizagem, num período de 2 anos, o aprendiz tem que passar por diversas secções, mas esse tempo é muito curto para ele aprender algum serviço.

"O menor, continuou, passa pelo pesponto, corte, montagem, em várias fases de confecção do produto, e não é aproveitado na máquina que tem melhor aptidão, isso vem acarretar também uma carência de mão-de-obras. Há também um desinteresse, porque muitas vezes ele trabalha na máquina do maior, ganhado a metade do salário".

Admitindo que pode haver demissão do maior em detrimento do menor, com a aprovação da lei, lançou uma pergunta; "E como fica o maior que está em período de se alistar?" Acrescento que esta é uma das razões porque a empresa prefere dispensar o maior de 16 anos, ficando essa mão ociosa a espera do alistamento.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 01/78

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **2.º trimestre civil** de 1978 para:

1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
a) 0,079748 (taxa 3%) – referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a esta data) trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o 1.º trimestre civil de 78;
b) 0,082427 (taxa 4%) – referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 e que permaneceu na mesma empresa um período de 3 a menos de 6 anos e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
c) 0,085107 (taxa 5%) – referente a empregado que permanece na empresa e optou de 1968 a 22/09/71 e a empregado que, tendo optado no período de 1967 a 22/09/71 e permanecido na mesma empresa um período de 6 a menos de 11 anos, haja sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
d) 0,087786 (taxa 6%) – referente a empregado que haja optado em 1967 e permanece na empresa ou que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento durante o 1.º trimestre civil de 78.

2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (ITEM 72 DA POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO											
	ABRIL				MAIO				JUNHO			
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
FEV/67, MAR	14,387912	14,852450					16,499836					16,761356
ABR, MAI, JUN	13,399371	13,834071					15,375621					15,620340
JUL, AGO, SET	12,451461	12,857541					14,297609					14,526219
OUT, NOV, DEZ	11,766152	12,151555					13,518256					13,735219
JAN/68, FEV, MAR	11,181712	11,549465	11,549465				12,853603	12,718214				13,060633
ABR, MAI, JUN	10,543840	10,892328	10,892328				12,118230	11,999886				12,314270
JUL, AGO, SET	9,650979	9,972494	9,972494				11,112762	10,994398				11,293777
OUT, NOV, DEZ	9,013124	9,315433	9,315433				10,387414	10,276094				10,557589
JAN/69/FEV, MAR	8,453080	8,738473	8,738473	8,738473			9,750494	9,645435	9,436676			9,911150
ABR, MAI, JUN	7,929023	8,198570	8,198570	8,198570			9,154489	9,055246	8,858084			9,306238
JUL, AGO, SET	7,505770	7,762540	7,762540	7,762540			8,673143	8,578607	8,390791			8,817698
OUT, NOV, DEZ	7,247887	7,496876	7,496876	7,496876			8,379870	8,288191	8,106066			8,520044
JAN/70, FEV, MAR	6,716764	6,930028	6,949200	6,949200	6,949200		7,754115	7,690079	7,519689	7,352620		7,864937
ABR, MAI, JUN	6,261522	6,443738	6,480252	6,480252	6,480252		7,217298	7,177409	7,017065	6,859867		7,340098
JUL, AGO, SET	5,968770	6,125966	6,178685	6,178685	6,178685		6,866501	6,847758	6,693868	6,542993		6,984058
OUT, NOV, DEZ	5,712044	5,846456	5,914229	5,914229	5,914229		6,557944	6,558644	6,410421	6,265127		6,670892
JAN/71, FEV, MAR	5,279590	5,389479	5,452725	5,468732	5,468732	5,469138	6,053470	6,054129	5,932973	5,797032	5,664181	6,158876
ABR, MAI, JUN	4,980632	5,070232	5,130315	5,160782	5,160782	5,161165	5,701047	5,701674	5,602925	5,473445	5,346921	5,801188
JUL, AGO, SET	4,673161	4,743892	4,800745	4,844027	4,844027	4,844404	5,340801	5,341385	5,263436	5,140631	5,020610	5,435557
OUT, NOV, DEZ	4,291774	4,344501	4,397401	4,451174	4,451174	4,451517	4,899903	4,900448	4,842398	4,727828	4,615879	4,988072
JAN/72, FEV, MAR	4,003930	4,041276	4,091177	4,141896	4,154654	4,154974	4,565170	4,565687	4,510916	4,416266	4,310394	4,648308
ABR, MAI, JUN	3,788442	3,812237	3,859872	3,908289	3,932671	3,932990	4,312728	4,312825	4,260547	4,163019	4,081716	4,391716
JUL, AGO, SET	3,531240	3,542488	3,587445	3,633148	3,667726	3,668018	4,014541	4,015008	3,965659	3,904623	3,808756	4,089478
OUT, NOV, DEZ	3,365747	3,365747	3,408957	3,452880	3,497236	3,497528	3,819434	3,819879	3,772449	3,725485	3,633126	3,891456
JAN/73, FEV, MAR	3,216202		3,247660	3,289978	3,332711	3,343469	3,632025	3,643549	3,597856	3,552609	3,474424	3,701246
ABR, MAI, JUN	3,052167		3,072291	3,112865	3,153836	3,174479	3,429824	3,451845	3,405225	3,364656	3,300337	3,496024
JUL, AGO, SET	2,883509		2,893145	2,931930	2,971102	3,000734	3,224492	3,255997	3,214110	3,172644	3,121355	3,287624
OUT, NOV, DEZ	2,752132		2,752132	2,789513	2,827265	2,865392	3,061425	3,101839	3,061473	3,021510	2,981933	3,122118
JAN/74, FEV, MAR	2,597162			2,624011	2,660114	2,696576	2,874452	2,913006	2,884095	2,845874	2,808028	2,932353
ABR, MAI, JUN	2,437771			2,454855	2,489269	2,524033	2,684491	2,721154	2,702803	2,666362	2,630281	2,739553
JUL, AGO, SET	2,181533			2,189431	2,221200	2,253292	2,393023	2,426785	2,418328	2,384685	2,351378	2,443728
OUT, NOV, DEZ	1,782876			1,782876	1,810600	1,838599	1,953208	1,982595	1,982595	1,953243	1,924181	1,997341
JAN/75, FEV, MAR	1,636420				1,656092	1,682552	1,783971	1,811674	1,811674	1,790894	1,763431	1,825575
ABR, MAI, JUN	1,488812				1,501173	1,526089	1,615121	1,641143	1,641143	1,628114	1,602250	1,654201
JUL, AGO, SET	1,324889				1,330655	1,353873	1,430814	1,455001	1,455001	1,448942	1,424843	1,467140
OUT, NOV, DEZ	1,189539				1,189539	1,211350	1,277995	1,300662	1,300662	1,300662	1,278023	1,312038
JAN/76, FEV, MAR	1,048717					1,064006	1,120963	1,142067	1,142067	1,142067	1,126236	1,152659
ABR, MAI, JUN	0,906234					0,915705	0,963704	0,983245	0,983245	0,983245	0,973463	0,993050
JUL, AGO, SET	0,740777					0,745097	0,784406	0,802161	0,802161	0,802161	0,797711	0,811071
OUT, NOV, DEZ	0,586888					0,586888	0,618824	0,634731	0,634731	0,634731	0,634731	0,642814
JAN/77, FEV, MAR	0,443684						0,465285	0,479866	0,479866	0,479866	0,479866	0,487183
ABR, MAI, JUN	0,350710						0,364150	0,377725	0,377725	0,377725	0,377725	0,384536
JUL, AGO, SET	0,221701						0,227764	0,239982	0,239982	0,239982	0,239982	0,246112
OUT, NOV, DEZ	0,141340						0,141340	0,152697	0,152697	0,152697	0,152697	0,158396
JAN/78, FEV, MAR	0,079748							0,085107	0,085107	0,085107	0,085107	0,087786
ABR, MAI, JUN	–							–	–	–	–	–

1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS n.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado a partir de 1978, utilizar coluna XII.
b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
d) Empregado desligado no período de 1973 a 1977, utilizar coluna VII.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar coluna VIII.
b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971 (ATÉ 22/09/71): a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1977, utilizar coluna XI.
b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: utilizar coluna I.

2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS n.º 01/71).

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67 FEV MAR	9,994834
16.02.67 a 15.05.67	ABR MAI JUN	9,365666
16.05.67 a 15.08.67	JUL AGO SET	8,755921
16.08.67 a 15.11.67	OUT NOV DEZ	8,328342
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68 FEV MAR	7,968048
16.02.68 a 15.05.68	ABR MAI JUN	7,562186
16.05.68 a 15.08.68	JUL AGO SET	6,959177
16.08.68 a 15.11.68	OUT NOV DEZ	6,538666
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69 FEV MAR	6,170410
16.02.69 a 15.05.69	ABR MAI JUN	5,823671
16.05.69 a 15.08.69	JUL AGO SET	5,548974
16.08.69 a 15.11.69	OUT NOV DEZ	5,398046
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70 FEV MAR	5,030933
16.02.70 a 15.05.70	ABR MAI JUN	4,717708
16.05.70 a 15.08.70	JUL AGO SET	4,528355
16.08.70 a 15.11.70	OUT NOV DEZ	4,364629
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71 FEV MAR	4,056622
16.02.71 a 15.05.71	ABR MAI JUN	3,852014
16.05.71 a 15.08.71	JUL AGO SET	3,637073
16.08.71 a 15.11.71	OUT NOV DEZ	3,357789
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72 FEV MAR	3,151658
16.02.72 a 15.05.72	ABR MAI JUN	3,002664
16.05.72 a 15.08.72	JUL AGO SET	2,816076
16.08.72 a 15.11.72	OUT NOV DEZ	2,704278
16.11.72 a 15.02.73	JAN/73 FEV MAR	2,603923
16.02.73 a 15.05.73	ABR MAI JUN	2,489684
16.05.73 a 15.08.73	JUL AGO SET	2,369525
16.08.73 a 31.10.73	OUT NOV DEZ	2,279954
01.11.73 a 31.01.74	JAN/74 FEV MAR	2,168072
01.02.74 a 30.04.74	ABR MAI JUN	2,050400
01.05.74 a 31.07.74	JUL AGO SET	1,844209
01.08.74 a 31.10.74	OUT NOV DEZ	1,506477
01.11.74 a 31.01.75	JAN/75 FEV MAR	1,392375
01.02.75 a 30.04.75	ABR MAI JUN	1,275367
01.05.75 a 31.07.75	JUL AGO SET	1,141444
01.08.75 a 31.10.75	OUT NOV DEZ	1,031901
01.11.75 a 31.01.76	JAN/76 FEV MAR	0,915479
01.02.76 a 30.04.76	ABR MAI JUN	0,795627
01.05.76 a 31.07.76	JUL AGO SET	0,652070
01.08.76 a 31.10.76	OUT NOV DEZ	0,517317
01.11.76 a 31.01.77	JAN/77 FEV MAR	0,390743
01.02.77 a 30.04.77	ABR MAI JUN	0,310938
01.05.77 a 31.07.77	JUL AGO SET	0,194621
01.08.77 a 31.10.77	OUT NOV DEZ	0,124411
01.11.77 a 31.01.78	JAN/78 FEV MAR	0,071710

Rio de Janeiro, 21 de março de 1978

EDIMO LIMA DE MARCA
Coordenação Geral do FGTS

Conservador esclarecido

Aclamado como o arauto de uma nova era política e social para os norte-americanos, James Earl Carter, Jr. ou simplesmente Jimmy Carter, Presidente dos EUA candidatou-se pela primeira vez a um cargo eleitoral em 1962, elegendo-se senador estadual; foi reeleito dois anos mais tarde, para um segundo período. Durante os quatro anos que serviu no Senado Estadual da Geórgia, integrou a **Comissão de Assuntos Educacionais e sua Subcomissão de Educação Superior, e apresentou vários projetos relativos à educação. Também serviu nas comissões de Estradas, Agricultura e Dotações. Foi apontado** por uma pesquisa de opinião pública como um dos membros mais eficazes do legislativo estadual.

Embora ainda relativamente desconhecido, Carter resolveu candidatar-se às eleições primárias, em setembro de 1966, pelo Partido Democrata, com vistas ao Governo do Estado, e chegou em um expressivo terceiro lugar entre seis candidatos.

Após essa derrota, retornou a seus negócios e atividades cívicas, ao mesmo tempo em que começava a preparar-se seriamente para a campanha governamental de 1970, saindo-se vitorioso nas eleições do dia 3 de novembro de 1970 e assumindo o governo do Estado da Geórgia a 12 de janeiro do ano seguinte.

Em 1972, Carter começou a envolver-se na política nacional. Compareceu a conferência dos governadores dos 50 estados e viu-se cortejado por aspirantes à Presidência, como Hubert Humphrey, Edmund Muske, George McGovern and Henry Jackson.

Regressou a sua casa, em Plains, após as eleições de 1972 para meditar. Uma noite fez uma visita a sua mãe e ela lhe perguntou: "Jimmy, o que você vai fazer quando seu mandato de governo terminar? Respondeu: "Vou disputar a Presidência." "Presidência do que?" replicou ela.

Carter lançou as bases para uma campanha de âmbito nacional em 1973 e 1974 quando percorreu todo o país na qualidade de presidente da comissão de Campanha de 1974 do Partido Democrata.

A 13 de dezembro de 1974, Jimmy Carter, nas últimas semanas de seu mandato de quatro anos como Governador da Geórgia, esteve em Washington, D.C. a fim de conceder uma entrevista à imprensa. A um pequeno grupo de amigos e jornalistas, anunciou sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos. Um político praticamente desconhecido fora do sul do país, Carter apresentou-se com estas palavras: "Meu nome é Jimmy Carter e estou concorrendo à presidência... Sou fazendeiro, mecânico, homem de negócios, planejador, cientista, governador e cristão." A 2 de novembro de 1976 era eleito Presidente dos EUA.

Nascido em Plains, na Geórgia, a 1º de outubro de 1924, filho de James Earl Carter Sr. e Lilian Gordy, e criado na atmosfera rural do lugar, Jimmy Carter freqüentou o ginásio de sua cidade natal. Após formar-se em 1941, estudou no Geórgia Southwestern College por um ano. **Em seguida, estudou matemática no Instituto de Tecnologia de Atlanta, durante um ano, a fim de qualificar-se para admissão na Academia Naval Norte-Americana de Annapolis.** Carter ingressou na Academia em 1943 e após cumprir um programa acelerado de tempo de guerra, formou-se em 1946 com distinção. Durante os sete anos que passou na Marinha dos EUA, serviu dois anos em belonaves e cinco em submarinos, e chegou ao posto de capitão de fragata. **Em 1951, começou a trabalhar com o Almirante Hyman G. Rickover no programa de submarinos nucleares sob os auspícios da Comissão de Energia Atômica. Fez cursos de pós-graduação em física nuclear no Union College, em Schenectady, e foi designado oficial de alta patente da tripulação do "Seawolf", um dos primeiros submarinos movidos a energia atômica, antes de sua entrada em serviço ativo.**

A morte de seu pai, em 1953, levou Carter a desligar-se da Marinha e retornar à Geórgia a fim de assumir os negócios da família, os quais incluíam os Armazéns Carter, que em 1971 proporcionaram um rendimento bruto de 800.000 dólares, e cerca de 2.500 acres de terras cultivadas, nos condados de Sumeter e Webster. Obteve considerável êxito como produtor de amendoim.

Sempre participou ativamente dos assuntos comunitários. Foi presidente da junta escolar, diácono da igreja e ganhou projeção local ao recusar participar do órgão segregacionista Conselho dos Homens Brancos.

Quando Governador do Estado da Geórgia, e também como Presidente, dos EUA viajou a várias partes do mundo, tendo visitado anteriormente o Brasil.

Jimmy Carter tem um irmão, Wiliam A. Carter III, e duas irmãs, Gloria C. Spann e Ruth C. Stapleton. Sua mãe, que sempre participou ativamente de causas sociais em seu estado natal, ingressou em 1967 no Corpo de Voluntários da Paz, servindo por dois anos na Índia, em projetos de informação sobre controle da natalidade.

A 7 de julho de 1946, Jimmy Carter casou-se com Rosalynn Smith, sua vizinha de infância. O casal tem quatro filhos: John William, James Earl III, Jeffrey e Amy. Seu esporte favorito é corrida de automóveis e diz-se que tem uma predileção pela poesia séria. A filosofia política de Carter, que ele denomina de "conservadorismo esclarecido", ressalta a autoconfiança, responsabilidade pessoal e participação de todos no Governo.

BANDOS E FAROFEIROS

Tornam Botafogo praia intragável

A IV Região Administrativa — Botafogo — que compreende os bairros de Laranjeiras, Glória, Catete, Flamengo e Botafogo, abriga quase 300 mil pessoas, (285 mil em 1977) e tem uma das maiores concentrações populacionais da cidade, com cerca de 40 mil pessoas por quilômetro quadrado de área, só sendo superado por Copacabana. Sendo a 4ª Região em Renda Média, Botafogo sofre atualmente os males dos agrupamentos mais bem servidos: trânsito, obras e tensão urbana preocupam os moradores. Como nos demais bairros da cidade, a falta de policiamento é o assunto mais abordado, segundo resultados de pesquisa feita ano passado pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, sob encomenda da Secretaria Municipal do Planejamento, a fim de estabelecer a padronização dos problemas da cidade e planejar soluções individuais para cada bairro.

O que a pesquisa demonstrou foi que a Cidade está brutalmente repartida em áreas bem servidas e outras pouco servidas pelos serviços básicos. Os locais carentes são os que têm populações mais pobres. Botafogo, uma das 3 RAs da Zona Sul, ressente-se basicamente de um serviço público, a falta de limpeza urbana, apesar da Estação de Transferência da Comlurb localizar-se no bairro. Nos demais serviços, a região não se ressente dos problemas com tanta necessidade como a maioria dos outros bairros: a média de Botafogo é inferior, na maioria dos serviços, à média dos demais bairros da Cidade. Apenas na coleta de lixo, 22% dos moradores da RA de Botafogo reclamaram, enquanto na cidade a média ficou em 15%. Também a falta de esgoto para colher a água das chuvas, respectivamente.

Nos demais serviços, os moradores da zona sul mostraram-se, em geral bem mais satisfeitos com a qualidade dos serviços públicos. Mesmo com a falta de policiamento (50% em Botafogo e 57% na cidade), a zona sul está menos preocupada Presença de mosquitos (saneamento), falta de áreas verdes e de lazer (praças, parques e jardins), falta de comércio, de telefones, de assistência médica, de transportes coletivos, de iluminação, etc... tem menores índices de reclamações em Botafogo que na média do município.

Mesmo que a prefeitura obscureça as análises, colocando dados duvidosos no Plano Urbanístico Básico-PUB-RIO —, como o número dos favelados das diversas regiões, ora mostrando dados de 1970, ora de 1974, com a agravante que em 1974 os favelados eram em número bem superior à projeção da SecPlan para o mesmo grupamento em 1976: segundo a Fundação Leão XII, em 1974 existiam 21.800 favelados na área (e a Fundação Leão VIII pode fazer tudo, menos exagerar o número de favelados). Para a prefeitura, aproveitando pesquisa do IBGE de 1970, haveriam 11.384 moradores de favelas na região, em **1976**. Estranho. De qualquer forma, a IV RA é uma das regiões mais bem servidas pela rede de serviços. Mais de 70% das famílias recebem além de 6 salários-mínimos, respectivamente. Em Botafogo, a maioria mora em apartamentos, cuja valorização é o 3º do município (agora deve ser o 4º, depois da Barra, Lagoa e Copacabana). Em 1975, o preço médio do aluguel, na RA de Botafogo ficava em Cr$ 1.051,00, enquanto em Santa Cruz era Cr$ 326,00 e Campo Grande, Cr$ 343,00.

A região tem mais de 2000 leitos hospitalares, com uma média de 7,5 leitos para cada 1 mil habitantes. Só é [illegible]erada pelo Centro, que concentra a maioria da rede hospitalar da cidade. Bangu tem quase o dobro da população (com mais de meio milhão de habitantes) e apenas um quarto dos leitos hospitalares disponíveis em Botafogo. Apesar disso, e por razões que a pesquisa não explica, Botafogo tem altos índices de doenças transmissíveis, principalmente infantis, sendo a 2ª área com maior incidência de casos de hepatite.

Explosão do Metrô no Catete: obras servem como desculpa e poucos reclamam dos demais serviços públicos.

Outro ponto que não preocupa os moradores de Botafogo é a falta de áreas verdes e de lazer. Além das praias, a IV RA conta com o aterro do Flamengo e Parque Guinle, mais 7 praças. A maioria dos bairros da cidade ressentem-se de áreas verdes e locais de lazer, mas Botafogo é uma das únicas que têm déficit, pois só de parques tem mais de 1 milhão e 200 mil metros quadrados de área. Ainda assim, 27% dos entrevistados queriam mais áreas de lazer, enquanto na cidade, 36% fizeram o mesmo...

Com grande concentração habitacional (80% dos moradores vivem em apartamentos) e uma das maiores rendas familiares, é natural que a população de Botafogo consuma seus rendimentos em comércio apropriado. Para isso, a região é a 3ª em número de estabelecimentos de comércio atacadista e na participação do comércio no município. Em serviços, Botafogo também coloca-se na 3ª posição na Cidade.

Para proteger os bens da população existem duas Delegacias Policiais (9º e 10º, Catete e Botafogo, respectivamente) e o 2º Batalhão da Polícia Militar. Mesmo assim, a população não se considera protegida. Metade dos moradores pesquisados acham que a falta de policiamento é o principal problema da área.

Para que Botafogo pudesse mostrar qual as principais reclamações dos moradores, a pesquisa espontânea, onde o entrevistado dizia o que mais o preocupava no bairro (a outra pesquisa trazia uma relação de 19 problemas conhecidos), mostrou que a população está cansada, tensa e neurótica com o metrô, o trânsito e a poluição.

A tensão urbana verificada em Botafogo só é superada pela de Copacabana, Lagoa e Tijuca — coincidentemente as áreas mais bem servidas pela prefeitura e de maior poder aquisitivo. Por que estariam os ricos sofrendo? Consciência culpada não é. Logo, o Metrô, em Botafogo, é a desculpa ideal para o "sofrimento" da população. 14% dos moradores reclamaram das obras do Metrô (enquanto na Cidade, a média foi 3%) e 15% acharam que o trânsito é o 2º problema mais importante do bairro (depois de segurança — assaltos e crimes — com 21%). 14% reclamaram do trânsito (o 3º problema mais focalizado, junto com o Metrô). Para equilibrar, 20% dos moradores não citaram nenhum problema.

Exceto transportes, que foi focalizado por 14% dos entrevistados, (e certas), o ítem de serviços que mais se aproxima das principais reivindicações é a falta de comércio (!), junto com a falta e iluminação pública, com 9%.

Nas duas pesquisas realizadas, pode se notar que o morador de Botafogo está mais preocupado com sua vida, sem visar muito a coletividade. Só quando os problemas são colocados na sua frente é que ele desperta, mesmo assim sem muito entusiasmo.

Falta de Policiamento	50%	57%
Falta de praças e parques	27%	36%
Falta de Comércio	27%	33%
Falta de Esgoto	24%	22%
Falta de Coleta de Lixo	22%	15%

Na pesquisa espontânea, os resultados foram:

Segurança (assaltos crimes)	21%	31%
Trânsito	15%	6%
Transportes	14%	12%
Obras do Metrô	14%	3%
Limpeza Pública	10%	10%

BANDIDO PEDE COCA À POLÍCIA OU MORRE

Quase cínico, se não fosse patético, foi o pedido do marginal **Gaúcho** à Polícia: pelo amor de Deus, apenas umas gramas de cocaína. Não agüento mais. O bandido é acusado de ter morto, a pancadas, o militar Thales de Aquino, em plena Nossa Senhora de Copacabana com Rua Djalma Ulrich.

Algemado com as mãos para trás, barba por fazer, falando pouco e trajando a mesma roupa — calça Lee e uma blusa amarela bastante suja — Luiz Fernando de Souza da Silva, o **Gaúcho** assassino do capitão-de-mar-e-guerra reformado, Thales de Aquino, que morreu a golpes de jiu-jitsu, foi retirado ontem do xadrez por duas vezes para que no gabinete do delegado titular da 13ª Delegacia Policial, onde se encontra preso e à disposição da Justiça, fosse reconhecido por duas vítimas suas.

Depois de ter escrito com a sua própria caligrafia — considerada de excelente qualidade pelos policiais — uma série de crimes praticados, somente na jurisdição de Copacabana, na sua maioria arrombamentos e assaltos, acredita o delegado Ari Mendes que **Gaúcho** ainda tem muita coisa para contar. Ontem ele disse que pode fornecer todos os detalhes sobre o assassinato de Maurição, que era dono de uma rede de boates na Zona Sul e que morreu estrangulado.

Aparentemente calmo, **Gaúcho** disse à **LD** que desde os 14 anos vive perambulando pelo mundo. O seu ingresso na margem do crime iniciou-se em Porto Alegre, quando ainda menino fugiu de casa, em virtude das constantes brigas de seus pais que culminou com a separação do casa.

Éramos bem de vida — disse o **Gaúcho**. O meu pai era um dos sócios da rede de Lojas Americana, lá em Porto Alegre, mas em casa a sua vida era um inferno com mamãe. E a tudo, eu e meus outros sete irmãos, assistíamos sem nada podermos fazer. Certo dia resolvi fugir, e nunca mais voltei.

Gaúcho só estudou até o antigo segundo ano ginasial no Colégio Gonzaga que pertencia a uma congregação de padres e freiras. Dos 7 irmãos, um deles está prestes a se formar numa universidade de São Paulo, mas ele não sabe dizem em que cadeira. Para o detetive Mauri, responsável pela prisão do assassino, **Gaúcho** possui excelente caligrafia e foi ele mesmo quem relatou por escrito seus crimes na jurisdição de Copacabana.

— Eu tinha apenas 14 anos quando passei a perambular pelas ruas de Porto Alegre, onde, juntamente com outros pivetes, comecei a bater carteiras de mulheres e homens Nessasa época fazia algumas viagens, inclusive para a casa de minha avó, que morava em Pelotas. Eu gostava muito de **transar** com travestis e,, dessa maneira, eu ganhava onde dormir e comer por algum tempo. Depois eu os roubava e fugia.

Signo de gêmeos, **Gaúcho** vai completar 21 anos no próximo dia 5 de junho e 7 de atividades criminosas. Por diversas vezes esteve preso, inclusive, em São Paulo, e no Juizado de Menores, de onde fugiu com outros colegas.

A sua chegada no Rio de Janeiro ocorreu em setembro do ano passado. Mas ele já conhecia a cidade, pois aqui esteve em outras ocasiões. Paulo Roberto, seu comparsa, que ainda está foragido da Polícia, também acompanha **Gaúcho** desde pequeno, época em que formavam uma das duplas de delinqüentes juvenis mais temida da capital gaúcha. A sua especialidade era roubar relógios no pulso. Essa trama os dois faziam diariamente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Rua Raul Pompéia. Depois corriam para o Morro do Pavãozinho, onde eram confundidos com os bandidos daquela área.

— Nós também assaltávamos tamentos. Eu dava uma de entregador de flores e, quando a dona da casa abria a porta para me atender, eu a dominava e começava a fazer "limpeza", levando jóias e outros objetos de valor.

GUARDA-ROUPA

A confissão de **Gaúcho** era ratificada alguns momentos depois, quando um engenheiro e sua empregada foram reconhecê-lo. Pediram para não serem identificados, temendo represália por parte de Paulo Roberto, ainda solto. **Gaúcho**, certo dia tocou a campainha do apartamento, num prédio da Rua Francisco Otaviano, e depois de invadi-lo imobilizou a empregada com uma arma branca, colocando-a amarrada e amordaçada dentro de um guarda-roupa. Depois fugiu com todas as jóias ali existentes, calculadas, pelo engenheiro proprietário, em mais de 60 mil cruzeiros.

Segundo **Gaúcho,** mais de seis apartamentos foram arrombados por ele. Mas, apenas dois proprietários quiseram reconhecê-lo. A outra vítima é uma senhora de idade que irá à Delegacia Policial ainda esta semana. Para o delegado Ari Mendes muitas pessoas lesadas ficam com receio de prestar depoimento. Mas, mesmo assim, ele acredita que outras vítimas comparecerão para depor contra o **Gaúcho.**

Ele sente ojeriza pelas pessoas que o cercam segundo Ari Mendes, trata-se de um elemento de alta periculosidade e dono de uma habilidade fora do normal, fato comprovado no episódio do assassinato do oficial da Marinha, que quando era agredido recebeu até "tesoura-voadora", iguais àquelas vistas nas lutas do Kung-Fu.

COCAÍNA

Gaúcho disse que de fato é viciado em pó, e para os policiais ele contou que não pode permanecer mais do que três dias sem cheirá-lo, do contrário pode até passar mal. Esclareceu ainda que comprava uma média de cinco gramas do entorpecente por semana a um traficante na Central do Brasil, porém não tem certeza se o nome do atravessador do pó é mesmo "Tainha".

Jornalista tem causa contra os americanos

BRASÍLIA (AE-Ld) — Reclamação trabalhista contra o Governo dos Estados Unidos, através da qual um jornalista brasileiro exige o pagamento da indenização de quase um milhão de cruzeiros, chegou ao Tribunal Superior do Trabalho.

O jornalista José Augusto Costa trabalhou durante 14 anos para a assessoria de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos e, há três anos foi demitido, sem justa causa. Ele não recebeu FGTS, nem indenização. Este comportamento das representações diplomáticas dos Estados Unidos no Brasil já foi denunciado várias vezes e em vários Estados. O Governo americano alega as imunidades diplomáticas e não dá aos seus funcionários brasileiros, que trabalham em embaixadas e consulados, os direitos trabalhistas expressos na Constituição brasileira.

A causa do jornalista foi ganha em primeira instância e no Tribunal Regional do Trabalho, os juizes não aceitaram a alegada imunidade de jurisdição do Governo norte-americano, frente aos direitos constitucionais do trabalhador brasileiro. Conforme a tese do advogado do reclamante, José Alberto Maciel, "o Tratado Internacional pode ter força sobre a Lei, mas não é hierarquicamente superior à Constituição".

Ministros do Supremo têm dado ganho de causa para o trabalhador em casos semelhantes e, de acordo com o advogado, "o jornalista ganhará também no Supremo Tribunal Federal."

— O problema, no entanto, é que não teremos meios de executar a sentença por que os bens da representações estrangeiras não são penhoráveis, continuou o advogado. Ele espera que o presidente Carter, tendo conhecimento da questão "in loco", determine o pagamento devido, em razão, principalmente, de sua política sobre direitos humanos.

Leia Luta também aos domingos

IBAM FAZ CURSO PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República vai patrocinar a realização no IBAM, ainda neste ano, do I Curso de Aspectos Financeiros de Administração Municipal, aberto para os funcionários municipais, de todos os Estados, como também servidores das secretarias estaduais de planejamento e de órgãos oficiais da assistência e assessoria e municípios.

O curso, que será dado pela ENSUR — Escola Nacional de Serviços Urbanos, nas instalações do IBAM, no Rio de Janeiro, terá caráter compacto, de 3 de abril a 26 de maio, e, face do convênio assinado entre a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios — SAREM, da própria Secretaria de Planejamento da Presidência da República, com o IBAM, dará ainda uma bolsa de estudos no valor de 3 mil cruzeiros mensais a todos os seus participantes regularmente inscritos. A inscrição e participação no curso é inteiramente gratuita e, como ele, se destina somente a funcionários municipais, estaduais e federais, além dos salários normais de cada um e de uma possível ajuda de custo para deslocamento e hospedagem no Rio para os alunos inscritos de outros Estados, o IBAM e a SARÊM de abril a 26 de maio, e, em face do convênio assinado entre a Secretaria de Articulação com os Estados e Muni-

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que está entregando hoje as seguintes obras públicas:

46.ª escola construída pela atual administração e
4.ª nova escola na Região Administrativa de Jacarepaguá.

ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR CARLOS LACERDA
Rua Nacional n.º 320
• Área: 4.490 m²
• Custo: Cr$ 8.818.981,20

Financiamento do Programa de Expansão para Melhoria do Ensino Médio - PREMEM - MEC

URBANIZAÇÃO - MADUREIRA

Rua de pedestres:

RUA MARIA FREITAS E SUA CONFLUÊNCIA COM AV. MINISTRO EDGAR ROMERO
• Extensão: 600 metros
• Custo: Cr$ 4.124.073,00
Financiamento da Caixa Econômica Federal

Iluminação a vapor de mercúrio:

PRAÇA DO PATRIARCA - MADUREIRA
• Extensão: 237 metros
• Luminárias: 16
• Custo: Cr$ 100.779,00
Financiamento da Caixa Econômica Federal

RIO

CINEMA

PROFISSAO: CAPANGA

O terror construiu essa moda européia

Marco Santorio é obrigado a usar o que repugna: a violência

Marco Santorio (Fábio Testi), homem honesto, trabalha como double de artistas cinematográficos em cenas de perigo. No entanto, ele é obrigado a deixar sua profissão por ter sofrido grave acidente. Aconselhado por um amigo, aceita o emprego de capanga (quarda-costa) de um rico industrial, que é vítima de extorsão, e lhe confia os cuidados de sua filha, Vera. Marco não deseja que o industrial, Sampioni, pague o exigido, e como está apaixonado pela moça, sugere que seu pai a mande para fora do país, para evitar um risco maior.

Marco, apesar de ser contra a violência, é obrigado a usá-la contra os criminosos e consegue liquidá-los, porém o chefe foge. Em luta mortal, num trem desgovernado, os dois se defrontam, mas antes que Marco o vença, uma trágica verdade surge diante de seus olhos.

NOTA DA PRODUÇÃO

"O personagem central deste filme, Profissão: Capanga', é uma figura simbólica de um momento dramático dos nossos costumes. Um momento no qual a violência, de diversas procedências, obriga-nos a defendermo-nos. O filme é um retrato desse ambiente, em episódios de violência, roubo, seqüestro, agressão, corrupção e clandestinagem.

O trabalho de um capanga (guarda-costa), pelo menos na Europa, está muito em moda. Trata-se de um emprego altamente remunerado para proteger os ricos e políticos, acossados pelos temores de seqüestros e assassinatos.

Tonino Valerii, o diretor de, "Profissão: Capanga', mostra a psicologia desse personagem, um homem decidido a opor-*se contra a violência, em nome da moral,* porém que se vê arrastado a utilizar essa mesma violência, que desaprova, para defender os q[ue e]stão sob seus cuidados.

'Profissão: Capanga' é uma distri-*buição da 20th Cnetury-Fox, filmada à cores pelo sistema Technospes, sendo protagonizada por Fábio Testi e secundado pro Renzo Palmer, Cláudia Marsani e Al Letieri.*

Um filme de suspense e ação, de uma extraordinária atualidade."

DOCES BARBAROS ESTRÉIA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

O excelente **Os Doces Bárbaros**, dirigido por Jomico Azulay, poderá finalmente ser apreciado. Trata-se de documentário elaborado sobre o show apresentado por Gal Costa, Maria Bethânia, Caetano e Gilberto Gil pelo Brasil afora, no ano passado. Inúmeras músicas dos quatro, ao lado de excelentes tomadas do controvertido julgamento de Gil resultante de sua prisão em Florianópolis, pela Delegacia de Tóxicos local, fazem desse filme um documento sócio-político, reflexo de uma época e de uma vivência importante para a reflexão geral. Estará em grande circuito. Voltaremos a falar sobre ele.

Jorge, Um Brasileiro, motorista de caminhão, é Caso Especial, hoje

Antônio Fagundes faz Jorge.

"O mundo dos motoristas de caminhão, suas máquinas, as distâncias que precisam percorrer, as paradas, as distrações do meio do caminho, tudo constitui assunto digno de ser contado, e o leitor sente que o narrador está sendo confidencial no contar o que é digno de ser contado. Trata-se de confidência em voz alta, confidência democratizada, que fala de experiências vivas e deseja colocar o outro, que a ouve, em contato claro e aberto com uma realidade. A confidência lida, em **Jorge, um Brasileiro,** com uma enorme quantidade de personagens, de lembranças, de imagens, de frases recuperadas, de sons perdidos, de silêncios..." (Antonio Olinto, no prefácio do livro)

Quando, em 1967, a comissão julgadora do 2º Prêmio Walmap de Literatura — integrada pelos escritores Jorge Amado, João Guimarães Rosa e Antonio Olinto — escolheu Oswaldo França Jr. como vencedor, ele não era um nome literariamente conhecido. Com **Jorge, um Brasileiro,** o autor cresceu em poder criativo e incorporou à nossa ficção uma geografia até então ignorada em trama e personagens brasileiríssimos. Agora, o mesmo França Jr. dá condições de que seu romance se transforme no Caso Especial — **Jorge, um Brasileiro,** que vai ao ar hoje, em Quarta Nobre,, às 21h, dirigido por Paulo José e com Antônio Fagundes no papel-título.

Bem menor do que o romance, onde existe uma seqüência muito grande de acontecimentos, intercalados pela narrativa, o caso especial se concentra em um dos episódios do livro, escolhido pelo autor: uma viagem de caminhão de Caratinga a Belo Horizonte, para transporte de um carregamento de milho. Uma aventura bastante acidentada, numa época de fim-de-ano de grandes chuvas, enchentes, temporais, barreiras caídas e quedas de ponte.

— É um programa que tem um aspecto épico — diz Paulo José. Os caminhões rompendo estradas e avançando no sentido do progresso. Das coisas sendo feitas pelo homem, contra todas as circunstâncias. Mas, ao mesmo tempo, não é um épico triunfante. É um épico mineiro, em tom menor, onde tudo está banhado de ironia. Quer dizer, não se tem uma visão heróica. Todo heroísmo tem uma certa ironia por trás, como já disse o Carlos Drummond de Andrade. Essa sucessão de acontecimentos não tem uma grandiloqüência. A história é contada na perspectiva do personagem Jorge, e o programa tem, de certa maneira, o seu horizonte. Assim como o livro não tem uma linguagem litarária — é uma narrativa do homem do povo —, o programa não permite rebuscamento, requinte. Procura preservar, ao nível de televisão, um vocabulário bastante comum, onde as frases se repetem muito. As narrações começam sempre com um "e aí nós seguimos", "aí nós chegamos".

Usando como base o personagem Jorge, esse CASO ESPECIAL é acompanhado por uma narração, que serve como elemento de interligação dos episódios. Cria associações, trazendo determinados temas através do próprio contador de história, como explica Paulo José.

— E um "causo". É a história de caminhão sendo contada. Tem uma certa descontração nesse sentido. Não é elegante, não tem grande beleza. Um programa simples, que flui de maneira fácil, onde todos os elementos auxiliares, como a música, por exemplo, estão dentro desse mesmo critério. Não se pode pretender nunca a eloqüência, o deslumbramento pelas grandes paisagens ou os grandes acidentes. Não. São pequenos incidentes, que se tornam suficientemente grandes para um homem normal. Jorge não é um super-herói. Depois de quatro dias de chuva, é provável que fique gripado, com febre, e tenha que parar o caminhão porque não pode dirigir. Então, existem obstáculos menores, ou até irrisórios, que atingem o homem comum.

A narrativa de **Jorge, um Brasileiro** é no tempo passado. Todos os fatos já aconteceram. De presente, apenas o narrador dando o seu recado. Torna-se, desta forma, um tipo de linguagem muito particular, pessoal, bastante diferente de outros especiais. O que vem de encontro aos interesses do próprio Especial.

— Cada Caso Especial deve procurar uma forma original de narrativa — explica Paulo José. Dentro da televisão, este é um campo de experimentação. É o laboratório que a televisão tem para trabalhar. O que se pretende exatamente é a variedade. Quando se faz um programa e ele dá certo, não nos interessa repetir a fórmula só porque deu certo. Até ao contrário, se esse deu certo, deve tentar-se encontrar a contrafórmula. Por exemplo, no caso de **Ciranda, Cirandinha,** ele se transformou em série para a televisão e vai ser produzido de outra forma. O Especial continua na sua trilha de desbravamento, de aberturas de picadas que, inclusive, muitas vezes não dão certo. É como a exploração de um campo petrolífero, ou de qualquer riqueza nova. Não significa que a prospecção vá dar certo imediatamente. A margem de erro tem que ser bem elevada. Você procura vários caminhos. Alguns têm maior êxito, outros menos.

Brigitte Bardott mostra sua Vida Privada

Brigitte Bardott aparece hoje, às 21h, na TVS. É em seu filme **Vida Privada,** contracenando com Marcelo Mastroianni, ambos sob direção de Louiss Malle. Investigando o desaparecimento de uma jovem, um detetive depara com um assassinato. Produzido em 1972.

Três Ladrões Desajustados traz nova mensagem de Jane

Jane Fonda: fiz essa comédia porque rindo, castiga-se mais

A grande vedete da semana é, sem dúvida alguma, o alter-ego de Lilian Hellman, Jane Fonda em "Três Ladrões Desajustados" (Steelyard Blues), uma comédia amoral produzida por ela e Donald Sutherland. Amanhã, às 21h em **Cinevisão**.

Jane Fonda acabara de ganhar um Oscar por sua performance em "Klute, o Passado Condena" (Klute), quando se uniu a Donald Sutherland numa cruzada furiosa contra a guerra do Vietnã, visitando bases militares (de onde, não raramente, era expulsa) e protestando contra a intervenção americana na Ásia.

Na impossibilidade de dar seguimento a esses protestos verbais, a dupla optou pelo cinema. Em 72, Sutherland e Fonda produziram "F.T.A." (Free The Army), que não chegou a ser exibido no Brasil, um libelo contra as arbitrariedades cometidas em solo vietnamita. Logo depois, Fonda participaria de mais um filme ao lado de Sutherland: "Steelyard Blues" (Três Ladrões Desajustados), que o Canal 7 exibirá amanhã, às 21h, em **Cinevisão**. A própria dupla produziu o filme, dirigido por um amigo de Jane, Alan Myerson.

Depois disso, Jane ainda faria "Tout Va Bien", um filme dirigido pelo "fou" Godard, "A Doll's House" (Casa de Bonecas), de Losey e "O Pássaro Azul", um retorno parcial a produções convencionais. Este ano, ela concorre mais uma vez ao Oscar de melhor atriz por "Júlia", um filme baseado na vida da roteirista Lilian Hellman, onde Jane é uma espécie de alter-ego dessa americana "queimada", nos anos 50 pela inquisição macarthista.

Retornando a "Três Ladrões Desajustados", esta comédia amoral fotografada pelo excelente Laszlo Kovacs, responsável por "Lua de Papel" (Paper Moon), de Bogdanovich, traz no elenco, além de Donald e Jane, Peter Boyle, Gary Goodrow, Howard Hesseman e John Savage.

INFORMAÇAO CIENTÍFICA

Alemanha afirma: Medicamento cura doença de Chagas

O inseto, depois de morder a vítima, deixa cair sobre a ferida excremento contaminado. A área normalmente mais atacada, é perto dos olhos e o primeiro sintoma é a inflamação. Foi nesse laboratório, que a Alemanha descobriu a solução para a doença.

WUPPERTAL (INB-LD) — É curável, pela primeira vez, a **doença de Chagas.** Com a descoberta do novo medicamento "Lampit" desenvolvido em centro de Pesquisas farmacêuticas na República Federal da Alemanha, é possível, agora, combater, de forma eficaz, a **doença de Chagas**, infecção que leva à morte ou doença grave. Segundo cálculos da Organização Mundial de Saúde, em Genebra, mais de 10 milhões de pessoas na América Latina estão atacadas atualmente da **doença de Chagas**. E mais 35 milhões de pessoas estão constantemente ameaçadas por ela. Essa enfermidade é transmitida por um percevejo cuja picada, principalmente perto dos olhos e da boca, não causa dor. O inseto, ao se retirar da vítima — que quase sempre está dormingo — passa a parte traseira do corpo no lugar da picada, deixando cair gotas de excremento. Dessa forma, podem entrar facilmente parasitas dentro da pele, transmitindo-se assim a doença.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Editora Rio de Roupa Nova

Ilustração da capa de Psicologia Comportamental do Adolescente

Em coluna anterior já noticiei que a simpática Editora Rio, até então com capas uniformes e sérias, iria não sair do sério, mas alegrar um pouco as capas de suas edições. Tenho agora em mãos os quatro primeiros livros lançados já dentro da nova linha, mais moderna. Assim nós temos em primeiro lugar, de Washington dos Santos, dois livros: **Psicologia Comportamental do Adolescente,** e **Sociologia Geral Resumida.** O primeiro pertence à **Série Teoria** e o segundo à **Série Resumida. A Psicologia Comportamental do Adolescente** fundamenta-se principalmente, na observação coordenada das realidades da própria vida, para depois, através uma sadia pedagogia, prevenir as más orientações educacionais. Já a **Sociologia Geral Resumida.** são notas de aulas ministradas pelo autor, visando "apenas despertar um altitude de espírito, de sensibilização para o fenômeno humano coletivo e fornecer uma estrutura "mínima" mental, para captar o fato social em suas diversas dimensões e condicionamentos". A capa do primeiro é uma reprodução de "Meninos Comendo Frutas", de Murilo, e deste último, "Ancião", de Segall. Mas temos mais: de Laercio Pellegrino, **A Defesa em Ação**, onde o autor relata várias causas em em que agiu como advogado de defesa. Capa representando "Os Juízes Íntegros e os Cavaleiros de Cristo", de Jan Van Eyck: finalizando esta remessa temos de Edson Rosa da Silva, na Série Universitária — Letras, **As (Não) Fronteiras Espácio Temporais em L'Espoir de André Malraux**, uma análise romanesca da obra no que se refere às técnicas de espaço e tempo. Descrições e personagens. Discursos e estórias. Busca dos arquétipos do imaginário. O autor é Professor da Faculdade de Letras da UFRJ e da Aliança Francesa de Niterói. Na capa, uma reprodução de "Vôo Batido" de Braque. Aproveitamos a oportunidade para saudar com entusiasmo a inclusão nas capas de obras-primas das artes plásticas. Afinal de contas um livro sério pode ter uma capa séria também, mas chamativa como é o presente caso. Bons livros e boas capas.

A VIAGEM DOS CONDENADOS — Sai, pela Summus Editorial, a segunda edição do livro de Gordon Thomas e Max Morgan-Witts, em tradução de Luiz Roberto S.S. Malta. **A Viagem dos Condenados (A Viagem do St. Louis).** Recriaram os autores o clima de terror vivido por 937 pessoas, judeus, que à última hora fugindo da Europa em direção a Cuba, não podem desembarcar. O resto, comprem o livro e leiam que vale a pena.

● ● ●

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Maestro Bahia, atração principal do Forno & Fogão, onde atende a clientela que lhe faz pedidos de músicas internacionais e do MPB

* Somente até 18 anos é permitida a entrada na San Francisco Dischotèque, anexa ao Rincão Gaúcho de Niterói, nas vesperais de sábado e domingo, das 16 às 20 horas, com o som alucinante do Edinho. Ali a gente paga por pessoa, 50 cruzeiros.

* * *

* O maestro Bahia continua sendo a grande presença no Piano. Bar do Forno & Fogão, sempre no horário do jantar. Bahia, foi durante muitos anos, o maestro-arranjador de Walter Pinto nos espetáculos da Praça Tiradentes e também nos grandes "shows" de Carlos Machado no Night And Day e outras paragens por onde andou o Rei da Noite.

* * *

* No Cantinho de Arte do Everest Rio Hotel, de 4 a 13 de abril vindouro, coletiva de pinturas e gravuras de Jorge Vieira, Ligia Vanatho, Anísio Gomes Carneiro e Jandira Navarro de Carvalho.

* "Ivon Curi 30 Anos" é o nome do novo elepê de Ivon Curi, lançado semana que passou pela Odeon, com os maiores sucessos do chansonier brasileiro nos seus 30 anos de carreira artística. Entre outros, foram regravados "Retrato de Maria" e "A Valsa dos Mil Tempos".

* * *

* Com seus 36 músicos, duas bailarinas e dois bailarinos e 4 cantores, Burt Bacharach fará 3 apresentações no Rio. A primeira será na terça-feira, dia 4 de abril no Hotel Nacional-Rio, em benefício da Sociedade dos Amigos do Rio. A segunda e a terceira serão no Canecão, no dia seguinte, quando terão duas sessões. Bacharach chega ao Rio no próximo domingo, dando entrevista coletiva.

* * *

* O animador e apresentador de "shows" da noite carioca, Heleno Lopes vem recebendo diversos convites para inúmeras casas, mas por enquanto não vai ele deixar a Portlandia. Heleno Lopes está também às quartas e sábados animando os "shows" do Brasil-Danças, na Avenida Rio Branco, bem na Cinelândia, onde leva ele sempre naqueles dias, duas grandes atrações, além de três "strip-teases", contando para isso com as mais lindas mulheres da nudez carioca.

* * *

* A coleguinha Rizeth Garcia foi contratada para o Departamento de Divulgação da CID, onde já foi homenageada pela diretoria da gravadora, com jantar na Cantina Al Capone. Parabéns, Rizeth.

Show do Disco

Manoel Tavares

É tempo de estio... mas Marcelo não acredita

Um dos primeiros compactos de Tina Charles, gravado na Inglaterra logo no início de sua carreira, teve como ponto de referência para venda e divulgação um fator importante: Elton John participava, cantando. Tina, ainda sem fama, passou a estrela de projeção internacional. A **Odeon**, com muita sagacidade, está fazendo o mesmo com o cantor Marcelo, cujo primeiro LP está sendo lançado, agora, num trabalho cuidadoso a partir do esquema de divulgação bolado para a imprensa. A esperteza está na presença (cantando) de Gal Costa — faixa **De Fogo, Luz e Paixão**, a melhor do disco. E mais: Ivan Lins ao piano, em **Algo no Ar** e músicas inéditas de Caetano — **Tempo de Estio** — e Gil, **Um Sonho** escritas especialmente para ele. Para um artista que começa, o endosso é respeitável. Marcel[o] pode toda a juventude em sua impostação ainda adolescente, compõe com abundante inspiração e pelo menos se mostra suficientemente esperto para se juntar aos bons. Apesar de ter iniciado sua carreira no disco em 1976, ele já peleja desde os 15 anos quando interpretou o principal papel no filme **Minha Namorada**, de Zelito Viana. Filho do ex-integrante de **Os Namorados da Lua** (grupo muito festejado nos anos 40/50), Ney Costa Santos, Marcelo diz que "desde garotinho eu acompanhava meu pai cantando músicas da época, que exerceram forte influência em minha vida". O pai ao violão ou ao piano. Em 1973, conheceu Gal, Caetano e Gil e foi convidado a fazer uma temporada de Verão no **Teatro Vila Velha**, de Salvador e o **Festival de Nova Jerusalém**, apresentado por Gal. O **show** deu certo e Marcelo pelo Norte/Nordeste até fins de 1974. Entre 73 e 74 fez duas incursões no cinema em **Viuva Virgem**, de Pedro Rovai e **O Picapau Amarelo**, de Geraldo Sarno. No começo de 1976, a EMI/Odeon convidou-o a gravar o primeiro disco — um compacto reunindo duas de suas músicas: **Morena e Lua Nova**. Em 1977, o empresário americano Jerry Moss (um dos proprietários da poderosa **A & M Records**) veio ao Brasil a fim de contratar Milton Nascimento e valores novos da MPB. Impressionado com a música de Marcelo levou quatro delas para verter e lançar com artistas de sua gravadora, prometendo que, ainda este ano, promoveria uma temporada de Marcelo nos Estados Unidos. O novo trabalho (ou melhor, o primeiro trabalho de grande porte) de Marcelo é definido pela Odeon como "um disco que retrata a geração final de 70 começo de 80, com todos os seus anseios, problemas e alegrias e acima de tudo, do ponto de vista de um artista que vive e compartilha essa época com os de sua geração e fala sua linguagem sem artifícios". É claro que o crítico não tem poderes de se antecipar ao futuro. Ele vê o momento e julga pelo que tem às mãos. E Marcelo demonstra neste disco um estranho mimetismo vocal. Ora é meio adolescente; ora descamba para a maturidade dos baianos (a gente percebe a influência de Caetano na música e na forma de cantar). Mas é sobretudo um letrista correto, sem ambigüidades e muito claro em sua forma de retratar sua época. Meio infantil em **Meló da Estudante** e melancólico em **De Fogo, Luz e Paixão**. Ótimo sob o ponto de vista rítmico em **Algo no Ar** e meio perdido em **Um Sonho**, composta por Gil e complexa como o próprio Gil. Perde-se pelo excesso de versos. **Tempo de Estio**, que abre o disco, é um trabalho ameno de Caetano, que agora se especializou em composições desse tipo (vide **Muito Romântico**, com Roberto Carlos). Em resumo, Marcelo reflete os tempos transfigurados da MPB. Um artista jovem com muita estrada pela frente, excelente domínio "da bola" e sinal verde junto à patota firme e forte da Bahia. O que é importante como ponto de referência. Só achei esquisito o que Ronaldo Bastos diz, ao referir-se a Marcelo: "O disco é a cara dele: bom, bonito e gostoso." Isto dito por um homem pega mal. Juro por Deus que pega mal. No mais o disco deve cumprir o destino de todos os trabalhos de estréia: terrível luta contra os concorrentes que estão há mais tempo na arena.

Na Sala Corpo e Som, do Museu de Arte Moderna, a cantora e compositora Fafy dá aula de bom gosto musical. Ela e sua parceira Sarah Benchimol (vice-campeãs do Festival de Música de Carnaval da TV Tupi têm um repertorio inteirinho para mostrar ao público. Para quem não sabe, Fafy toca um violão "brabo" e canta como poucas nestas paragens.

FAIXA POR FAIXA

1 — **Retrato de Maria** e **A Valsa dos Mil Tempos** — velhos sucessos de Ivon Curi, estão alinhados na trilha de **Ivon Curi 30 Anos**, saindo esta semana.

2 — Tião Motorista e Georgette da Mocidade inauguram linha de shows **Raça & Raiz**, produzido por Tião Valentim e Ivan Jorge. Inicialmente (duas semanas) o show será apresentado no auditório do Notre Dame de Paris, seguindo após o circuito universitário carioca. Participação especial de Adelzon Alves. Objetivo da promoção é dar vez aos artistas populares — sambistas — mais ligados às raízes e pouco favorecidos pelos empresários.

3 — Trio Informal entrega, dia 2, Troféu Fusão a 30 personalidades do disco, rádio, TV, sociedade. Maria Alcina e Antonio Campos fazem o **show** de abertura em **A Desgarrada**.

4 — Rizeth Garcia assume o departamento de divulgação da CID. Preenche setor vago há vários meses. Rizeth comandou por muito tempo a agência Carlos Imperial e tem excelente trânsito na área. Boas-Vindas.

5 — Zé Ramalho gravou quadro especial para o **Fantástico**, em Cabo Frio. Vai ao ar nas próximas semanas (possivelmente durante o lançamento do LP). Ramalho canta — sobre dunas ao estilo Bob Dylan — a música que começa a somar expressivo índice de execuções, no eixo Rio/São Paulo: **Vila do Sossego**. O **show** de lançamento do disco está marcado para 12 de abril, no Tereza Rachel.

6 — Chegando de Londres cartão-postal com o rostinho ingênuo de Kate Bush, anunciando o aparecimento de seu compacto de estréia — **Wuthering Heights**, já aquinhoado com "disco de ouro". Está em primeiro lugar no **hit** londrino O álbum de Kate. **The Kick Inside**, em quarto lugar no Reino Unido, ganha disco de prata. Kate sai pela **EMI/Capitol**.

TEATRO

Milton Emery

Como ficamos, senhor Pedro?

A proibição de que foi alvo a peça de Pedro Porfírio, rendeu ao autor solidariedade de todos os lados. Lamentável foi a decisão da censura. Fernanda Montenegro solidarizou-se com o censurado. Do mesmo modo, Maria Célia, Rodrigo Farias Lima, críticos, escritores, poetas, dramaturgos e bota etc. etc. etc. nisso aí.

Pedro Porfírio não desacreditou da liberação: "Pessoalmente, acredito. Estou convencido disso não apenas porque não estamos infringindo nada com nossa comédia despretensiosa. O que acredito, a esta altura dos acontecimentos, é que as pessoas mais lúcidas do Governo impedirão uma nova epidemia desse tipo, que se caracteriza como uma provocação aos esforços da abertura.

Acredito, inclusive, em que nas mesmas áreas de constrangimento existam pessoas sensatas, o suficiente para impedir que daí surja um elemento de desgaste desnecessário, a essa altura dos acontecimentos.

De repente, a gente percebe que esse não é um problema específico do autor teatral. É um problema de toda uma sociedade e que precisa se vitalizar com o exercício livre das manifestações artísticas.

Recordo, neste momento, que, há uns três dias **A Voz do Brasil** fêz uma apologia da advertência que o **Estadão** publicou sobre condições de segurança da Usina Nuclear de Angra dos Reis. O programa oficial lembrava que graças ao livre exercício da liberdade de imprensa, o Governo tinha sido alertado para um problema sério. Dizia, em suma, como é importante a contribuição da imprensa a isso.

Eu não queria me refugiar nas metáforas. Na medida em que me limito a constatar com uma boa dose de humor, acho que estou cumprindo o meu compromisso com o mundo, com os seres humanos, com a sociedade de que participo.

Negar ao criador a possibilidade de incursionar sobre os acontecimentos é cortar toda uma possibilidade de criação.

O exercício artístico é muito tenso para sofrer constrangimentos gratuitos. Ele precisa ser protegido até pelos que são objeto do humor do artista. Porque, no fundo, é rico e conseqüente."

O Grupo Cadente está apresentando a peça infantil "*O Dia ao Judas Na Terra ao Aleluia*"

Evidentemente, a censura foi de uma inabilidade a toda prova. A rigor, não admitimos a censura. Mas é um fato. Aí está. E, como dizia Voltaire, nada há de mais teimoso do que o fato.

Mas não estamos de acordo com Pedro Porfírio quando diz que o teatro não ameaça ninguém. Quando inconseqüente, é digestivo e ameaça, quando menos, o próprio teatro, como veículo de cultura. Quando critica os costumes, a organização social, alerta o espectador para o que se passa a seu redor. Transmite alguma coisa, fornece dados de cultura. Se O Belo Burguês é apenas a expressão cômica de efeito imediato, digestivo, ela ameaça o teatro. Se Pedro Porfírio diz da comédia de um modo geral, é certo que irá nos desculpar porque uma comediota de João Bethencourt ou de Roussin não pode ser colocada no mesmo nível de uma comédia de Bernard Shaw ou de Molière, por exemplo.

Em que ficamos?

Gulbenkian tem cursos de arte todos gratuitos

Estão abertas até dia 31, sexta-feira, inscrições para cursos de arte e teatro do Centro Municipal Educacional Calouste Gulbenkian. Os cursos são gratuitos na sede do Centro, Rua Benedito Hipólito, 125, esquina da rua Marquês de Pombal.

Estão programados para este ano cursos de gravura, mosaico, expressão corporal, esmaltação, cestaria, movimento e som, teatro de bonecos, ourivessaria e pintura em porcelana. Os cursos proporcionam à população possibilitade de aproveitamento das horas ociosas com atividades que desenvolvam seu potencial criativo. Mais informações, pessoalmente ou pelo telefone 221-7760.

Planetário programa sua visitação

O Planetário do Rio está recebendo visitas de estudantes e de sócios de clubes recreativos. Dirigentes de escolas e de associações sociais e esportivas interessadas devem entrar em contato com a secretaria para marcar dia e hora da visita. Telefones 274-0046 ou 274-0096 ou Avenida Padre Leonel Franca, perto da Rua Marquês de São Vicente.

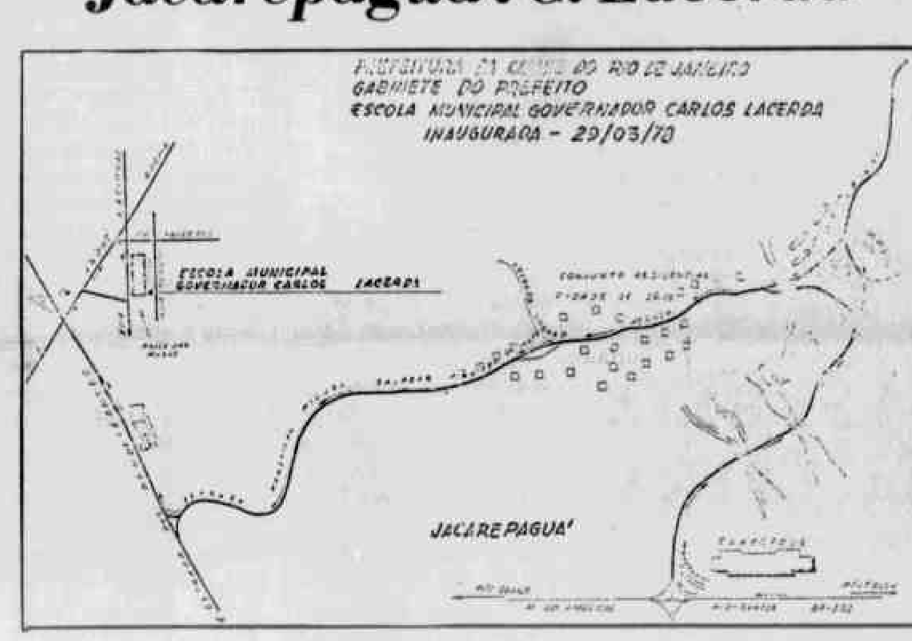
Mais dois cursos gratuitos de astronomia serão promovidos este ano. Para o segundo, as inscrições estarão abertas de 2 a 10 de maio com aulas a partir de 16 de maio. Para o terceiro curso as inscrições serão de 22 de maio a 2 de junho — e aulas a partir de 13 de junho.

Minas quer estudante com consciência ecológica

A Escola Superior de Agricultura de Lavras, com a participação do Projeto e do IEP de Minas, está implantando um projeto de apoio à formação e funcionamento de Clubes de Jovens Amigos da Natureza, em 12 municípios daquela região. O objetivo do trabalho é a de reunir jovens para uma tomada de posição em favor da natureza, educando-os e sensibilizando-os para um maior cuidado em relação aos recursos naturais. O projeto envolverá 113 estudantes da ESAL, Faculdade de Filosofia e estagiários do Projeto Rondon.

Com o mesmo objetivo, o IEF de Minas acaba de lançar o II Concurso Nacional de Trovas. Este ano, o tema das trovas é "Água-Fonte da Vida", podendo participar do concurso crianças com até 12 anos de idade, brasileiros ou estrangeiros, residentes em todo o território nacional. As trovas devem ser inéditas e enviadas até o dia 30 de junho deste ano, aos escritórios do IEP ou à sua sede - na Rua Espírito Santo, 604, Belo Horizonte, em 10 cópias datilografadas, em folhas separadas. Dos trabalhos, deverá constar o pseudônimo do autor.

Inaugura hoje escola em Jacarepaguá: C. Lacerda



Hoje é a inauguração às 10h da Escola Municipal Governador Carlos Lacerda. Na rua Nacional, 320, Jacarepaguá, tem capacidade para 560 alunos em dois turnos. É a 46ª escola de 1º grau na administração final do prefeito e 4ª nova escola na XVI Região Administrativa. Em área de 4.487,23 m2, com sete salas de aulas comuns e 13 especiais, a Escola Municipal Governador Carlos Lacerda foi construída de 26.4.76 a 28.2.78, com recursos do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio — Premem —, do MEC, no montante de Cr$ 8.818.981,20.

As duas últimas escolas do total de oito este mês, serão inauguradas sexta-feira, dia 31, em Barros Filho e em Bonsucesso. A Escola Municipal Gilberto Amado, na rua professor Waldemar Raythe, Barros Filho (XVII RA), será inaugurada às 10h. Tem sete salas de aulas comuns e 13 especiais, para 560 alunos em dois turnos. Em área de 4.487,23 m2, as obras — de 26.4.76 a 28.2.78 — custaram Cr$ 9.098.038,66, com recursos do Premem. Às 11h 30min será a vez da Escola Municipal Ruy Barbosa, na Rua Dr. Aguiar Moreira, 652, Bonsucesso (X RA). As obras de reforma com adaptação e ampliação de salas custaram Cr$ 3.800 mil. Ela tem agora 20 salas de aulas comuns, com capacidade para 1.400 alunos, em dois turnos, mas, como estão matriculados 2.318 alunos, haverá três turnos, com rodizio.

Cinema grátis só amanhã em Bonsucesso

Moradores de Bonsucesso terão sessão de cinema, amanhã, na Praça Lopes Ribeiro — entre as ruas Dias Fortes e Francisca Haiden. O espetáculo gratuito começa às 20 horas e é oferecido pela Divisão de Recreação e Lazer. A programação semanal da Diretoria de Parques e Jardins inclui outros espetáculos entre terça-feira e domingo nas praças e nos parques dos bairros e dos subúrbios.

Motorista de táxi tem treinamento em turismo

Mais de cem motoristas indicados pela Secretaria Municipal de Turismo estão participando desde segunda-feira, do ciclo de palestras de conscientização turística para motoristas de táxi da cidade do Rio de Janeiro. Foram formadas quatro turmas com 25 alunos cada, com aulas às 13 horas na Aliança Francesa. O ciclo de palestras terá duração de cinco dias, com uma turma por semana, no total de 15 horas/aula por turma. Cada motorista inscrito receberá ajuda de custo de Cr$ 600,00.

Do programa constam: introdução; roteiros e pontos turísticos; monumentos do Rio de Janeiro; roteiro sacro; museus do Rio de Janeiro; motorista credenciado para o turismo; aspectos sócio-econômicos do turismo; e relações humanas.

Governo entrega dia 3 Golfinho e Estácio/77

A cerimônia de entrega dos prêmios Golfinho de Ouro e Estácio de Sá será realizada segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com a presença do governador Faria Lima.

Também serão entregues na ocasião os prêmios Governo do Estado, conferidos pelo Conselho Estadual de Cultura ao Grupo Gama, de Nova Friburgo (teatro), Sociedade Brasileira para Conservação da Natureza, do Rio (meio-ambiente), e Sociedade Musical Lira de Apolo, de Campos (música).

Os prêmios Golfinho de Ouro foram conferidos a Adelzon Alves (rádio) e ao reitor Caio Tácito (educação) e Estácio de Sá a Adhemar Casé (rádio) e Gildásio Amado (educação).

Do programa consta a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Mário Tavares.

O prêmio Golfinho de Ouro, no valor de Cr$ 100 mil, e o troféu Estácio de Sá são atribuídos pelos conselhos do Museu da Imagem e do Som, em votação da qual participam representantes da Femurj, Funterj, Departamento de Cultura, da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, e do Banerj.

No futuro, Museu dos Teatros fica na Barra

O Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, agora em sua sede provisória - Rua de São João Batista, números 103 e 105, Botafogo -, vai-se mudar futuramente para o Centro Cultural, da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro (Femurj), na Barra da Tijuca.

O terreno em que será construído o centro da Femurj doado pelo Governo estadual, tem 612 mil metros quadrados. Ali, serão instalados o Museu Cármen Miranda, o de Ciência e Tecnologia, o dos Teatros, além do Museu da Imagem e do Som, cuja sede será a primeira a ser construída; as obras do MIS começam em 1979.

O Museu dos Teatros já funcionou durante muito tempo no Salão Assírio, no Teatro Municipal. Antes da reforma do teatro, no entanto, o acervo do museu - umas 30 mil peças - foi encaixotado e guardado, até que agora o Governo decidiu colocá-lo, provisoriamente, na sede da Rua de São João Batista. Enquanto ali permanecer, o museu estará à disposição dos interessados, que poderão ter idéia da atividade teatral da Cidade, no horário das 11 às 17 horas. Dentre o acervo do museu, existe uma biblioteca de 500 volumes, entre livros e revistas nacionais e estrangeiros. Além disso, há um arquivo, com 1461 pastas.

As obras da nova sede do museu, na barra, estão orçadas em 80 milhões de cruzeiros, com recursos que a Femurj está recolhendo na área federal e junto a empresários. O projeto é do arquiteto Ulisses Burlamaqui.

Em sua nova fase, a partir de agora, o museu vai passar a registrar a atividade do Estado, com a filmagem e fotografia de espetáculos, gravação de músicas, edição de textos, realização de cursos, palestras e debates, sem falar no arquivamento de programas e documentos.

III Jogos Estudantis têm incrições abertas

Estabelecimentos de ensino de 1º grau que quiserem participar dos III Jogos Estudantis Municipais do Rio, deverão inscrever-se até a próxima segunda-feira, na Assessoria de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, na rua Riachuelo, 114, 5º andar, onde o formulário de inscrição geral e desfile deve ser assinado pelo diretor do estabelecimento, preenchido e datado com as informações que assinalam a participação em cada modalidade de esportes: ginástica rítmica esportiva, xadrez, basquetebol, volibol, handebol, atletismo, ginástica olímpica e natação.

Para cada modalidade de esportes — feminino e masculino — há três categorias: primeira, até 18 anos; segunda, até 15 anos; e terceira até 13 anos.

Concluída essa primeira etapa, as escolas terão que inscrever seus alunos-atletas em cada modalidade: natação e esportes coletivos, até 7 de abril; atletismo, até 14 de abril; e xadrez, até 21 de abril. A solenidade de abertura dos Jogos está marcada para dia 22 de abril e as competições serão realizadas de 6 de maio a 12 de novembro.

Ceará terá sua estação ecológica

O Secretário especial do Meio-Ambiente, Paulo Nogueira Neto, chegou ontem ao Ceará, para visitar a região dos Inhamuns a fim de escolher o local onde serão instalados os laboratórios e o edifício-sede da primeira Estação Ecológica do Estado, que funcionará ainda este ano, como órgão de proteção do ecossistema da região Oeste do Ceará.

Burt Bacharah é motivo para beneficência

A SOMAR promoverá **show** internacional de Burt Bacharah no Hotel Nacional em benefício de suas obras assistenciais. O jantar-**show** começará às 21h30min, com Burt Bacharah, orquestra, cantores e bailarinas. Reserva de convites e mesas com D. Violeta, pelo telefone 286-5222, ramais 228 e 229.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO
R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2188 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar estes preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFÁYETE

ANTECIPAÇÃO

Tendo em vista a disputa do mundial de futebol, com a nossa Seleção na condição de forte candidata ao título na Argentina, o turfe carioca já está pensando em arrumar suas reuniões em dias e horários que não conflitem com os jogos em que tome parte a representação nacional. A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro está propensa a iniciar a programação de 3 de junho, um sábado, às 19 horas, correndo às 23 horas o páreo final. Quanto ao GP Jóquei Clube Brasileiro, terceira etapa da tríplice coroa, marcado para 25 daquele mês, que é o dia da decisão do título mundial, talvez seja antecipado de 24 horas, ou seja, com a disputa na tarde de 24 de junho.

TENTATIVA

Após seu êxito recente no GP Princesa do Sul, no Hipódromo da Tablada, o uruguaio Pakito, que na oportunidade foi um dominador traquilo de Rychardine, deverá tentar uma das provas extraordinárias na festa de maio em Cidade Jardim.

CLÁSSICO

O nacional Drenaco, fora da Taça de Ouro por não ter sido inscrito pelo seu criador, deverá reaparecer na tarde de 23 de abril, disputando o GP presidente Vargas, onde terá de enfrentar entre outros o poderoso Daião, vencedor do "Brasil" em 77.

TRABALHOS

Para o GP Estado do Rio de Janeiro, que é a prova básica da semana a ser corrida no próximo domingo, iniciando a disputa importante da tríplice coroa carioca, estiveram em ação cronométrica, alguns dos candidatos ao clássico na milha. Vallelonga, que trabalhou na Gávea, assinalou 105 e 2 linhas, muito firme.

Está bonitão o invicto defensor do Haras São José e Expedictus. Velletri, também com agrado, arrematou em 103 e 3, acusando progressos em seu estado de treino. Na raia do Vale das Estrelas, Triarco, sob as ordens de Goncinha, percorreu 1.400 metros e gastou 102" justos, enquanto Il Trovatore, exercitado no Centro de Treinamento do Santa Maria de Araras, fazia 110" e chegava inteiro da milha. No Vale da Boa Esperança, Choluckym dirigido pelo Paulo Cardoso e exibindo boa mobilidade da saída ao final, registrou 108" para o percurso de 1.500 metros. Canny, logo a seguir era visto na condução de Édson Ferreira, tendo coberto 1.500 metros em 106 e 3 quintos.

ESCOLA

Gláucia Guimarães, joqueta com passagem vitoriosa nos prados de Cidade Jardim e São Vicente, deverá freqüentar a Escola de Aprendizes do Jóquei Clube Brasileiro, que é o caminho na direção da almejada matrícula para atuar profissionalmente na Gávea.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo – Às 19h50min – 1.100 metros
Cr$ 30.000,00 – Kg.

1–1	Igéria, C. Morgado	58
2	Kaunas, M. Carvalho	57
2–3	Gally, D. F. Graça	57
4	Solcris, J. F. Fraga	58
3–5	Bandarilha, J. M. Silva	56
6	Pretty Molly, J. Machado	57
4–7	Lady Henriette, M. Silva	57
8	Jaciaba, G. Meneses	57

2.º Páreo – Às 20h20min – 1.100 metros
Cr$ 35.000,00 – Kg.

1–1	Esbulho, J. M. Silva	57
2–2	Titere, G. Meneses	54
3–3	Tipster, E. Ferreira	57
4	João Bô, G. F. Almeida	54
4–5	Lil Abner, R. Macedo	54
6	Ferrier, J. Pinto	57

3.º Páreo – Às 20h50min – 1.000 metros
Cr$ 30.000,00 – (Início Concurso) Kg.

1–1	Esperanto, J. F. Fraga	56
"	Pedrok, R. Freire	56
2–2	Combatente, G. Alves	57
3	Contik, J. Mendes	55
3–4	Notório, G. F. Almeida	57
5	Vaccares, J. Ricardo	56
4–6	Gabily, J. Pinto	58
7	Chambord, D. Guignoni	58
"	Brunesko, J. Machado	58

4.º Páreo – Às 21h20min – 1.200 metros
Cr$ 35.000,00 – Kg.

1–1	Cergento, G. Alves	57
2	Ultimo Trago, W. Gonçalves	57
2–3	Cristalin, A. Ramos	57
4	Calabrês, G. F. Almeida	57
3–5	Laço Forte, F. Silva	57
6	Dreyphus, J. Machado	57
4–7	Tambetá, J. M. Silva	57
8	Civil, F. Pereira	57

5.º Páreo – Às 21h50min – 1.000 metros
Cr$ 35.000,00 – (Dupla-Exata) – Kg.

1–1	Itanita, J. M. Silva	57
"	Higuera, J. Ricardo	56
2–2	Beterraba, C. Alves	57
3	Uruáti, F. Pereira	55
3–4	Jorgete, J. Mendes	55
5	Liza Minelli, E. R. Ferreira	56
6	Dalidade, J. Machado	55
4–7	Dalur, G. Meneses	55
8	Alikar, C. Morgado	55
9	Jalapina, P. Vignolas	56

6.º Páreo – Às 22h20min – 1.000 metros
Cr$ 35.000,00 – Kg.

1–1	Karpathos, E. R. Ferreira	55
2	La Farto, W. Gonçalves	57
2–3	Fergus, J. M. Silva	55
4	Jaybird, L. Correa	55
3–5	Faton, J. Esteves	55
6	Pomsix, H. Cunha	57
4–7	Jobard, L. Gonzalez	55
8	Destaque, S. Bastos	56

7.º Páreo – Às 22h50min – 1.300 metros
Cr$ 24.000,00 – Kg.

1–1	Rivaldo, J. Esteves	57
2	Arteiro, C. Valgas	56
2–3	Banlifa, S. Silva	55
4	Marfil, L. Januário	58
3–5	Zoliano, F. Silva	58
6	Conte Bleu, R. Campo	57
7	Puri, J. Ricardo	58
4–8	Uluá, J. M. Silva	55
9	Archibald, J. R. Oliveira	55
10	Contrabando, E. R. Ferreira	57

8.º Páreo – Às 23h20min – 1.200 metros
Cr$ 35.000,00 – Kg.

1–1	Hereditas, M. Carvalho	53
"	Cinder II, G. Meneses	55
2–2	Flower Queen, G. Alves	55
3	Monday, J. M. Silva	55
3–4	Solo Dreams, H. Cunha	57
5	Erma, R. Freire	57
"	Enixe, J. Ricardo	55
4–6	Gran Sorpresa, F. Pereira	56
7	Fresnaya, J. Machado	55
8	Miss Curvona, J. Escobar	54

9.º Páreo – Às 23h50min – 1.100 metros
Cr$ 30.000,00 – (Dupla-Exata) – Kg.

1–1	Camboury, J. Ricardo	56
2	Gracinda, E. Marinho	54
2–3	Esse, R. Macedo	56
4	Marmeleiro, S. Bastos	58
5	Caran D'Ache, D. F. Graça	56
3–6	Indarlhe, G. F. Almeida	54
7	Opinante, J. M. Silva	54
8	Clandia, L. Correa	54
4–9	Uncover, G. Alves	56
10	Radium, M. Carvalho	56
11	Cavatina, D. Neto	54

Taça: onze já classificados

Vencida a data - foi anteontem - das inscrições prévias à IV Taça de Ouro, cuja disputa no Hipódromo da Gávea, será na tarde de 30 de abril vindouro, resta aguardarmos a apuração das anotações com vistas aos páreos seletivos que irão indicar os finalistas por eliminação, os quais, deverão competir com os já classificados, que são Snow Pretty, Spencer, Tuyubela, Lord Ubaldo, Veronique, Giorgiano de Dios, Adilde, Earp, Emerald Hill, Zé Mario e Defender, esta com sua presença garantida ao fazer o segundo lugar para Emerald Hill, recentemente no GP Henrique Possolo. Faltam, ainda, os vencedores e os respectivos segundantes nos Gps Estado do Rio de Janeiro e Diana, aquele com realização fixada para o próximo domingo. Um exame mais esperto à relação dos já qualificados e dos confirmados no início da semana, pela primeira vez na história da taça de Ouro, deixam um quadro antecipado bastante provável no tocante ao resultados da importante carreira de 30 de abril, tal seja a da decisão entre Emerald Hill e Zé Mario, sem dúvida os melhores nomes do momento na ala dos 3 anos, aqui e em Cidade Jardim, valendo recordar que Zé Mario, quando da final da tríplice coroa paulista, derrotou o até então invicto e poderoso Chubasco, animal que não foi inscrito na Taça. Quanto a Emerald Hill, tem tudo para levantar o "Diana", afastando, assim a chance de mais um candidato novo ao clássico do milhão de cruzeiros.

Campeonato de Veteranos

No campeonato de Veteranos "Torneio Coronel Otávio Medina" o Fazenda F.C. de Vila Rosali, vem mantendo a liderança, após a realização da 5ª rodada do 1º turno. O Torneio é realizado entre representações do Município de São João de Meriti, e o Fazenda F.C. é sério candidato ao título máximo.

Jogando no último domingo em sua praça de esportes, venceu facilmente o Metalúrgico Meriti por três gols a zero, marcando Edson Trombada (exbanguense) e Nelson 2 completando o marcador.

A equipe vencedora alinhou com: Ataíde; Zezinho, João, Jamil e Serginho; Daizinho e Totinha; Luiz, (Nelson), Carlos, Edson Trombada e Telles. Na direção técnica o popular Vadinho (Oswaldo Medeiros).

O próximo compromisso do Fazenda F.C. pela sexta-rodada, será contra o Eden F.C. na praça de esportes do Eden. Ao final do encontro será servido suculento churrasco, oferecido pelos locais aos visitantes.

Santos recuperado quer vencer no Fla

João José dos Santos é a mais nova aquisição do Flamengo. Com 22 anos, Santos — que veio por empréstimo até o dia 15 de agosto, com preço do passe fixado em 2 milhões de cruzeiros — começou no futebol com 16 anos.

Seu primeiro clube, o Santa Cruz, onde ele iniciou jogando de centro-avante, passando depois, quando foi para a Seleção de Amadores, que disputou às Olimpíadas de Montreal, para a ponta-esquerda.

Sob a orientação de Cláudio Coutinho, o próprio Santos reconhece que teve a melhor fase de sua carreira, na Seleção de Amadores.

— Seu Coutinho, sempre me mostrou a melhor maneira de jogar futebol, a minha excelente forma física e técnica, nas Olimpíadas, eu devo a ele. Disse o jogador.

Com a sua ascenção Santos teve o seu passe valorizado e, com isso o interesse dos grandes clubes. O Internacional foi o primeiro a chegar nesta corrida. Em 1977 Santos disputava a vaga com um dos ídolos da equipe: Lula.

O começo no Internacional foi excelente, segundo o próprio Santos: "Depois de disputar a posição com o Lula e consegui-la com a chegada do técnico Gainete fui sendo colocado em segundo plano. A chegada do Edu atrapalhou ainda mais a minha situação lá dentro.

— Com isso eu fui me desinteressando pelos treinamentos e, perdendo a forma. Dessa maneira no final do ano passado estava na reserva. Não ficando nem no banco, nos últimos jogos do Nacional. — acrescentou Santos.

Essa vinda para o Flamengo, se deve em parte a indicação de Coutinho, que ainda acredita muito no futebol de Santos.

— Não só o Coutinho mas a torcida do Flamengo pode confiar em mim, pois, dentro da Gávea eu serei um ídolo, mostrando que não esqueci o meu futebol. E além disso jogando do lado do Zico quem não fica confiante — finalizou.

São Paulo x Atlético-MG destaque do Teste nº 384

SÃO PAULO X ATLÉTICO MG, no Morumbi, no repeteco da grande decisão do Campeonato Brasileiro do ano passado, provavelmente decidindo o grupo 3 da Taça Libertadores da América é o destaque internacional do teste 384 da Loteria Esportiva para os dias 08 e 09 de abril.

Três jogos, a princípio, estão marcados para o sábado, dia 8/04. O 2 — Corintians x Santos, no Morumbi; 4 — Nautico x Uberaba, no Arruda; e o 8 — Brasilia x Comercial, no Pelezão. Os demais serão no domingo.

Abaixo, a SPORT PRESS apresenta os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 384.

01 — **S.Paulo x Atlético MG — Copa Libertadores da América.**
Data: 09/04. Local: "Est. Cicero Pompeu de Toledo" — Morumbi — SP

02 — **Corintians x Santos — Copa Brasil**
Data: 08/04: Local: "Est. Cicero Pompeu de Toledo" — Morumbi — SP

03 — **Noroeste x Palmeiras — Copa Brasil**
Data 09/04. Local: "Est. Alfredo Castilho" — Bauru — SP

04 — **Náutico x Uberaba — Copa Brasil**
Data: 08/04. Local: "Est. José do Rego Maciel" — Recife — PE.

05 — **Fortaleza x Botafogo SP — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. Plácido Castelo" — Fortaleza — CE.

06 — **Santa Cruz x Cruzeiro — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. José do Rego Maciel" — Recife — PE.

07 — **Vitória x Guarani — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. Otávio Mangabeira" — Salvador — BA.

08 — **Brasilia x Comercial CG — Copa Brasil**
Data 08/04. Local: "Est. Edson Arantes do Nascimento" — Brasilia — DF.

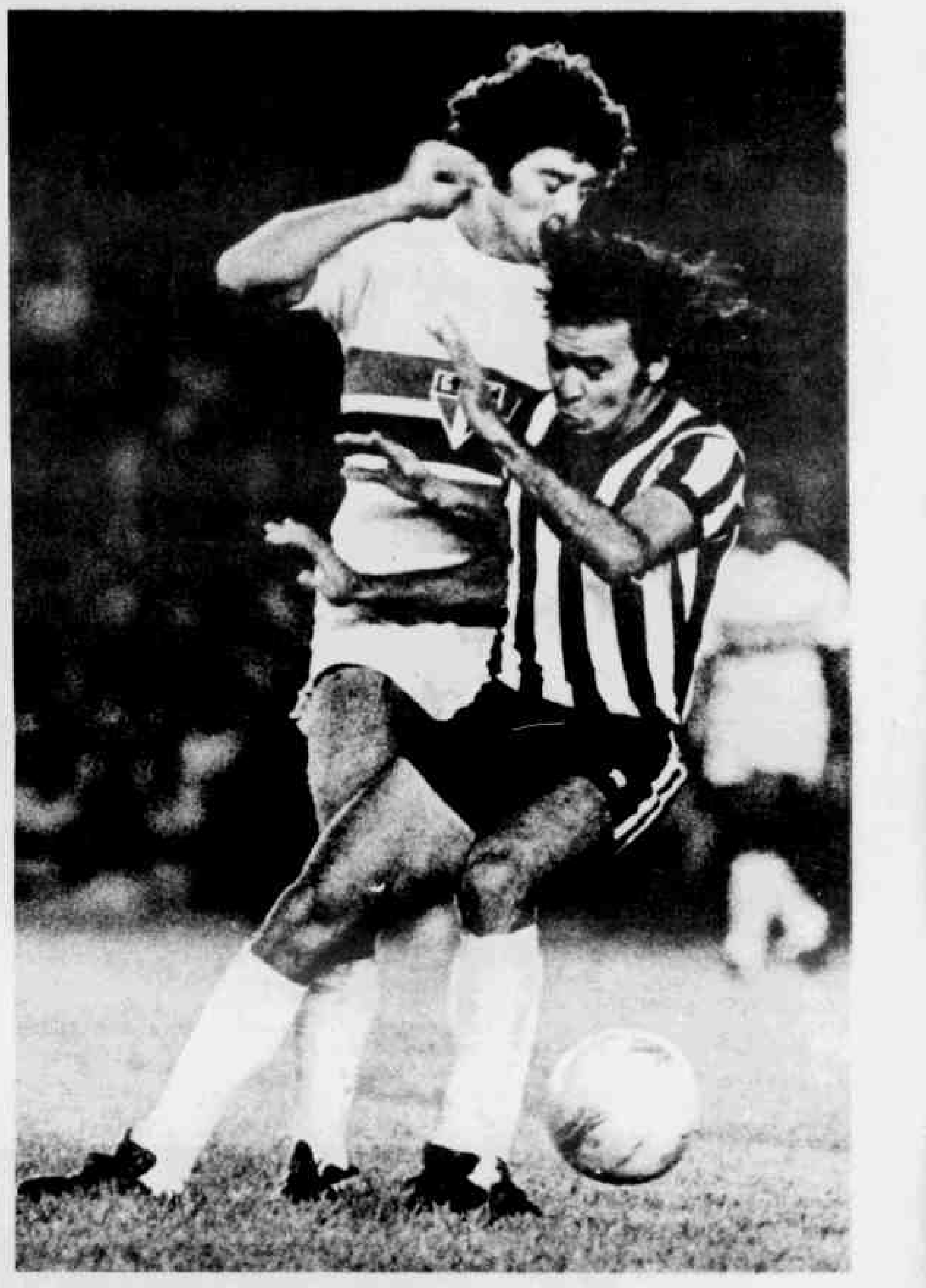
09 — **Londrina x Grêmio — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. do Café" — Londrina — PR.

10 — **V.Rendonda x Botafogo RJ — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. Raulino de Oliveira" — V.Redonda — RJ

11 — **Nacional x Fluminense — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. Vivaldo Lima" — Manaus — AM

12 — **Goytacaz x Flamengo RJ — Copa Brasil.**
Data: 09/04. Local: "Est. Ari de Oliveira e Silva" — Campos — RJ.

13 — **Vasco x P.Preta — Copa Brasil**
Data: 09/04. Local: "Est. Mário Filho" — Maracanã — RJ



Praianinha. Conjunto de Aluguel de São João da Barra

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• SERÁ QUE DÁ ? - O basquete brasileiro já esteve bem na época em que, na realidade, haviam apenas três grandes equipes do mundo: Iugoslávia e EUA. Nosso país com excelente equipe disputava qualquer competição com estes países para ganhar. Mas, algum tempo depois começaram a surgir times fortes: Canadá, México, Cuba, Espanha, Porto Rico, Itália, Tchecoslováquia. Páreo duro qualquer torneio e ninguém sabia quem venceria. Quer dizer que não foi o basquete do Brasil que só decaiu. Os outros países progrediram e muito. Cada vez mais, porém, o problema do substituto começou a perseguir o esporte da cesta nacional e aí, sem solução e opção, nós entramos na fase de transição, como andam outros esportes. Em outubro, nas Filipinas, iremos disputar a Taça do Mundo. Na verdade, vai ser difícil ganhar, mas temos possibilidades de lutarmos pelos primeiros lugares. E os resultados serão apertados. O trabalho muito eficiente e elogiável da Confederação nos dá muito esperança de voltarmos ao status anterior.

• GRANDE MAL — O Brasil tem bons jogadores não resta dúvida. Mas não temos quantidade. O atleta tem muitas atividades. Alguns anos atrás se treinava muito para jogar menos. Hoje se treina pouco porque se joga muito. Vejam só: sul-americano, pan-americano, mundial olimpíadas, copa disso, copa daquilo, um punhado de competições massacrando os calendários das entidades. Paralelamente o jogador precisa estudar, trabalhar e vai se desgastando.

O craque Montenegro após receber o troféu Praianinha, na nossa festa em homenagem ao Flamengo, pela conquista do campeonato de 77, beijou carinhosamente sua elegante esposa.

• NOS OUTROS PAÍSES

• O MUNDIAL, como dissemos será nas Filipinas. Falta de sorte do Brasil, pois vamos jogar num lugar completamente estranho; no outro lado do mundo. Segundo o plano do técnico Ari Vidal, os jogadores terão quatro meses de treinamento. Em junho não ficarão concentrados e sofrerão uma série de exames médicos e testes de preparo físico, para que as cargas de esforço físico que cada precisará dispor, fiquem avaliadas antes de começar a concentração, em julho, ainda sem local. Em agosto serão realizados alguns jogos de preparação e observação de falhas, com equipes estrangeiras. Nesta oportunidade, alertamos a Confederação e ao nosso técnico para evitar jogos contra equipes reconhecidamente fracas porque ganhamos e o teste vai para o diabo. Em setembro teremos a excursão aos EUA, por três semanas, onde acreditamos que o técnico poderá fazer seu trabalho, pois vai entrentar adversários de execelente nível a toda hora. Os craques ficarão em Los Angeles, não só para jogos como também para acostumar um pouco mais com o problema de fuso horário. Filipinas para o Brasil, há uma diferença de 12 horas, e de Los Angeles ao local do campeonato do mundo, de cinco horas. Oito dias antes a seleção irá para as Filipinas para se aclimatar bem. Com este plano acreditamos - repetimos - que iremos brigar com muita chance pelos primeiros lugares no VIII - Campeonato Mundial.

• OUTRA DIFERENÇA... - Apenas a título de curiosidade: enquanto o futebol tem para a Copa do Mundo, aproximadamente, Cr$ 42.000.000,00 (uma rodada da Loteria Esportiva), por lei estas vantagens têm: jogos Olímpicos e Pan-Americanos. Pra o mundial das Filipinas, o barquete terá Cr$ 1.200.000,00. E note-se: uma passagem Custa 3 mil dólares (ZCr$ 45.000,00. Que acham?

• BASQUETE na TV-Tupi, canal 6, as terças-feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando o Seu "Basquete em Foco".

NUNES TEM NOVA CHANCE

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

França, Paris, (Especial para LD) - O treinador Coutinho poderá alterar o time brasileiro no treinamento de hoje, colocando Nunes no lugar de Reinaldo. Cláudio Coutinho continua bastante preocupado com a temperatura, pois acha que o time poderá sentir bastante.

A delegação chegou, ontem, à tarde, e todos os jogadores ficaram descansando no Hotel Sheraton, sob forte esquema de segurança. Para o jogo de sábado contra a seleção francesa, Coutinho poderá fazer novas alterações no time brasileiro. Segundo o treinador, também será bem ofensivo, o que não vinha ocorrendo nos jogos treinos.

João Batista ganha quase 10 milhões

SÃO PAULO - João Batista da Silva diz que não entende e nem gosta de futebol. Mas, depois de ganhar Cr$ 9.428.829,05, como um dos 4 premiados no teste 382 da Loteria Esportiva, sua opinião deve mudar muito, principalmente porque gastou apenas Cr$ 25,00 - dois cartões de Cr$ 10,00 (um deles vencedor) e um de Cr$ 5,00.

Ele se diz corintiano, porém é incapaz de escalar o time, já que não acompanha o futebol. Só durante a Copa do Mundo é que se interessa um pouco.

— Eu jogo de vez em quando. Então, como vi um amigo no ônibus lendo no jornal os palpites da Loteria, resolvi inverter 3 jogos com relação ao palpite que estavam dando. Dei vitória ao Sport e Brasília e coloquei empate no jogo do Corintians, que diziam ser um grande favorito. Porque fiz isso não sei. Foi uma fórmula de jogar e deu certo.

João Batista da Silva mora na Vila Prudente e Trabalha em Campo Limpo Novo, próximo a Jundiaí, onde é mestre de calderaria na firma Consevit, com atividade neste local há 25 anos. Continua trabalhando depois de ter se aposentado há cerca de 5 anos e seu salário normal gira em torno de Cr$ 11 mil. É CASADO com Maria Signorette da Silva e irão completar 25 anos de casados dia 16 de maio.

O milionário é português, da cidade do Porto, de onde veio com 4 anos para São Paulo. É pai de 4 filhos, sendo Maria Angélica, de 23 anos, a mais velha. Os outros são: Valdir Batista de 21 anos; Maria Regina, de 15 anos e Tatiana, de 1 ano e 2 meses.

João não sabe ainda como aplicará seu dinheiro, mas adiantou que comprará uma casa maior, dando todo o conforto à sua família.

— Não sei se fico em São Paulo ou vou para o Rio. Minha mulher estava querendo vender esse sobrado e mudar para lá. Pode ser que agora dê certo. Vou, por enquanto, deixar tudo acalmar um pouco. Nem na Caixa Econômica quero ir. À firma talvez eu vá no fim de semana, comunicar que vou parar de trabalhar.

UMA DOMÉSTICA MILIONÁRIA

Cícera de Jesus estava sem endereço, sem emprego. Fez um jogo na Loteria Esportiva, colocou no cartão o endereço de sua irmã e provocou uma excursão à Chácara Flora, ao ganhar o prêmio de Cr$ 9.428.829,05, no Concurso da Caixa Econômica Federal. Quem reside no local é Maria Lúcia de Jésus, que trabalha como empregada doméstica na casa do engenheiro Luciano Falzzone.

Cícera também é doméstica e, juntamente com a irmã, sustenta a mãe que mora na Bahia. Ela tem 19 anos e está de viagem marcada para Salvador, já que a intenção é construir uma casa lá. As pessoas que conviveram com ela dizem que Cícera de Jesus é pouco culta, mas inteligente, porém precisará ser orientada, para aplicar bem o dinheiro ganho no Teste 382.

Brasília com time completo é o favorito

BRASÍLIA — O Brasília que se constituiu numa das grandes surpresas da primeira rodada da Copa Brasil, derrotando o Operário, por 2 a 0, em Campo Grande, tem hoje uma grande oportunidade de melhorar sua posição no Grupo C, enfrentando o Corintians, desacreditado pelo empate de 0 a 0, domingo passado, com a Anapolina. Santos X Mixto, Desportiva x Goiás e Anapolina x Dom Bosco são os outros jogos do grupo.

BRASÍLIA X CORINTIANS

Ramundinho, expulso em Campo Grande, será o grande destaque do Brasília, amanhã, às 21 horas, no Estádio Edson Arantes do Nascimento, contra o Corintians. O técnico Ditão já escalou Luís Carlos em seu lugar. A equipe paulista terá duas novidades: o goleiro Tobias e Rui Rei na ponta esquerda.

A partida será dirigida por Arnaldo César Coelho (FIFA), auxiliado por Cid Fonseca e Edson Oliveira, de Brasília.

TIMES

Brasília — Paulo Vítor, Jonas, Chavala, Emerson e Santos; Weil, Edmar e Banana; Luís Carlos, Neve e Bira.

Corintians — Tobias; Ademir, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Nobre, Basílio e Luciano; Vaguinho, Geraldão e Rui Rei.

Chicão contundido é o problema do S. Paulo

SÃO PAULO **— Chicão passou a ser o principal problema do Técnico Rubens Minelli, para a estréia do São Paulo, amanhã, diante do Fortaleza, no Morumbi. O médio sofreu uma luxação no ombro e dependerá de um exame definitivo amanhã ou até mesmo no dia jogo, para que sua escalação ou não fique decidida.**

Tecão e Peres também voltaram do Chile contundidos, mas levemente, podendo ser aproveitados nesta quinta-feira. A intenção de Minelli é poupar alguns titulares, no Campeonato Brasileiro, pois considera a Taça Libertadores mais importante. Mas, não formará duas equipes diferentes.

— Se for preciso, descanso alguns titulares, mas isso não quer dizer que armarei dois times. Espero armar uma equipe forte para enfrentar os cearenses, pois, embora considere a Libertadores um torneio muito importante, procuraremos dividir as forças, para que não decepcionemos a torcida na Copa Brasil.

BENITEZ E ESCURINHO CERTOS

O técnico Jorge Vieira confirmou que Benítez e Escurinho têm escalações garantidas na partida de domingo, diante do Flamengo-PI, no Morumbi. Dessa forma, Gilmar e Picolé voltarão à reserva. Outra mudança certa também é o retorno de Vacaria à lateral esquerda, pois se recuperou na contusão no pé esquerdo.

Existe muita preocupação por parte dos dirigentes do Palmeiras, com relação a outro prejuízo para o clube, domingo, como diz o diretor Mustafá Contursi.

— Nós é que devíamos jogar no Pacaembu e a Portuguesa no Morumbi. Assim, o prejuízo é certo. Já na partida contra o Botafogo, em Ribeirão Preto, coube ao Palmeiras apenas Cr$ 100 mil e contra o Flamengo-PI pode ser pior.

FLU SEM MARINHO EM CAMPOS

Em partida antecipada do dia 29 de abril para hoje, porque o time carioca excursionará à Nigéria. Fluminense e Americano de Campos, jogam no Maracanã, enquanto em Belém o Remo pega o Bangu e em Piracicaba o XV enfrenta o América-RJ. Todos os jogos válidos pelo grupo F

FLUMINENSE X AMERICANO

O Fluminense estará desfalcado de Marinho, expulso no Fla-Flu, e do zagueiro de área Dário, contundido. O técnico Paulo Emílio promete se recuperar da derrota de 1 a 0, domingo passado, pelo mesmo marcador, e Americano foi derrotado pelo Goitacaz, o jogo será no Maracanã, às 21 horas, com arbitragem de José Mário Vinhas (DF), auxiliado por Luís Carlos de Oliveira e David Cordeiro, do Rio de Janeiro.

TIMES

Fluminense — Wendell, Edevaldo, Edval, Flávio e Carlinhos; Pintinho, Cléber e Gilson; Luís Carlos, Gildásio e Zezé.

Americano — Paulo Sérgio, Marinho, Adilson, Eurico Souza e Jorge Luís; Índio, Batata, e Souza; Osvaldino, Dario e Jaci.

XV DE NOVEMBRO X AMÉRICA-RJ

É a estréia do XV na Copa Brasil de 78. O jogo será no Estádio Barão de Serra Negra, às 21 horas, dirigido por Luís Louruz (RS), auxiliado por João Leopoldo Ayeta e Nuno do Val Macieira, de São Paulo. O América perdeu por 1 a 0 para a Portuguesa no seu primeiro jogo.

TIMES

XV de Novenbro— Getúlio,; Nenê, Ademir, Ivã e Almeida; Vadinho, Nardela e Perrela; Roberto Lopes, Pitanga e João Paulo.

América-RJ — País; Valença, Alex, Russo e Álvaro; Léo Oliveira, Bráulio e César: Reinaldo, Mário e Ailton.

REMO X BANGU

O Remo tentará sua primeira vitória no Copão. No jogo de estréia empatou com o Paissandu, de 0 a 0. O Bangu, por seu lado, foi derrotado pelo Fast, por 2 a 0. A partida será no Alacio Nunes, no Mangueirão, às 21 horas. O juiz indicado pela Cobraf é Arthur Braz (PI), auxiliado por Hamilton Barbosa e Oldemar Carvalho, do Pará.

RAMON TRANQÜILO

Jogador fica livre da operação no joelho

Ramon foi submetido ontem a uma Junta Médica do Vasco formada pelos médicos Otávio Martins, Nicolau Simão, De Felipe e Lakir de Aguiar, que demorou mais de uma hora. Depois de examinar detidamente o jogador a junta concluiu que ele não tem nada com ligamentos e que sofre apenas de uma tendinite na coxa direita.

Ontem mesmo o ponta-esquerda foi afastado de todas as atividades e iniciou um tratamento intensivo, ficando, inclusive, internado na enfermaria de São Januário de onde só sairá quando estiver totalmente recuperado. O próprio jogador é que dirá quando voltará ao trabalho de recuperação na sala de musculação.

Por isso seu afastamento do time não será nunca inferior a um mês. O Dr. De Felipe fez infiltração de cortisona. Ramon foi liberado apenas para ir em casa apanhar algumas roupas e comunicar à sua esposa a situação. Essa decisão do Departamento Médico foi logo comunicada ao vice de futebol Luís Henrique que aprovou todas as medidas tomadas.

Essa descoberta, embora um pouco tarde, da verdadeira contusão de Ramon, foi um alívio para o Departamento Médico que estava sofrendo críticas severas dos dirigentes e torcedores, sobre tratamento errado no jogador. Todos pensavam que o ponta-esquerda estava com os meniscos estourados e que o Departamento Médico não providenciava a cirurgia para não reconhecer publicamente um erro.

Depois que a verdadeira contusão foi constatada houve suspiros de alívio em todo o Departamento. O próprio jogador ficou mais tranqüilo, pois acha que sua recuperação será mais fácil e não terá ainda que fazer operação. O chefe do Departamento Médico, Nicolau Simão providenciou logo televisão a cores para o jogador, além de um aparelho de som, que será instalado hoje.

Marco Antônio acertou praticamente a renovação do seu contrato com o Vasco por mais dois anos. O lateral-esquerdo receberá uma importância com luvas, que não foi revelada, mas que poderá ser de Cr$ 400 mil e salários de Cr$ 35 mil. O jogador ainda não assinou o novo documento com o clube, porque o atual só termina em abril e também porque ele está tentando encontrar uma fórmula para constar menor quantia no contrato, para evitar complicações.

Com o acerto de Dirceu, Marco Antônio e Zanata, este no início deste mês, o Vasco resolveu todos os problemas de contrato. Agora somente no finai de 1979 é que esses problemas serão discutidos.

O Vasco treinou ontem à tarde em São Januário, visando a partida de amanhã contra o CSA, em seu campo. Para hoje está programada recreação e logo em seguida início da concentração nas próprias dependências do clube.

A tabela de gratificações será dada a conhecer hoje aos jogadores, durante o jantar que terá a presença do presidente Agathyrno da Silva Gomes. De acordo com os estudos do vice de futebol, Luís Henrique, as gratificações foram reajustadas em 20 por cento em relação ao Campeonato Brasileiro do ano passado.

Dirceu acertou mesmo a renovação do seu contrato, para ganhar Cr$ 600 mil de luvas, sendo Cr$ 300 mil à vista e os outros Cr$ 300 mil no regresso da delegação brasileira da Europa, com salários de Cr$ 40 mil no primeiro ano e Cr$ 60 mil no segundo, com uma cláusula de aumento de Cr$ 20 mil ainda durante o primeiro ano de compromisso se o Brasil conquistar o Campeonato Brasileiro.

Zagalo treina Botafogo e vê vários erros

O técnico Zagalo antecipou os preparativos para o jogo de domingo contra o Bahia. O técnico viu alguns defeitos no ataque e por isso resolveu realizar um coletivo hoje. Zagalo tem como certa a volta de Paulo César e Beto ao time. Mário Sérgio com uma violenta torção no tornozelo esquerdo ficará um mês afastado da equipe.

O atacante João Paulo, que não tem chance no time do Botatogo, conversou com o técnico Zagalo e com o presidente Charles Borer, a fim de que o clube facilite sua venda. Existem dois clubes interessados na contratação de João Paulo: Bahia e Joinville. Zagalo marcou outro coletivo para sexta-feira.

Santos tenta novamente os três pontos

O Santos que, como o América, de São José do Rio Preto, conseguiu marcar três pontos na primeira rodada (venceu o Goiás, por 3 a 0), poderá fazer o mesmo hoje às 21 horas, no Pacaembu, diante do Mixto, que domingo empatou de 0 a 0 com o Rio Branco. A Cobraf designou Bráulio Zanoto (PR) como juiz, auxiliado por Sérgio Bertagnoli e Ezequiel Pedroso, de São Paulo.

É o primeiro jogo da equipe capixaba na Copa Brasil de 78, que promete uma participação superior à do ano passado. O Goiás, por outro lado, contratou o técnico Milton Buzeto, que não foi muito bem na estréia, perdendo para o Santos por 3 a 0. O jogo será às 21 horas no Estádio Engenheiro Alencar Araripe, com arbitragem de Moacir Miguel dos Santos (RJ), auxiliado por Túlio Thiebaut e Márcio Amorim, do Espírito Santo.

Não vai dar certo

Não vai dar certo. Pode ser. Mas, desconfiado, temo o pior. Vexames mis. Ainda bem que Glasgow não está no roteiro e deixamos para trás a sombria perspectiva de novo **manifesto seletivo**. Contudo, não vai dar certo.

Sábias palavras do técnico Fantoni, do Vasco, explicando a súbita ascensão do Roberto Dinamite. Dizia Orlando Fantoni que o Roberto, deixando de lado **aquelas bobagens de polivalente,** jogando na área, onde é seu lugar, voltou a ser o atacante temível que sempre foi. Está dito tudo ou praticamente tudo. Ou não?

Não resisto retornar aos priscos tempos. Lá, sem rebuscar, encontrava-se um ponteiro-direito ágil, eficiente, imarcável e moleque inconseqüente. Driblava até sua sombra. Barrado, foi levado ao time principal pelos cobrões que o **sacavam.** Fomos **tri.** Ontem, aqui, um crioulinho esperto, que dava terríveis dores de cabeça às defesas "inimigas", ouvindo atentamente as vantagens da polivalência, deixou de ir à linha de fundo, de driblar e procurava as jogadas pelo meio: escafedeu-se e acabou contundido. Precisamos dar nomes aos bois? Não.

Com as molecagens nitidamente criadas aqui, sem coisa alguma da fleugma inglesa que criou o até chamado esporte bretão, bagunçando literalmente sofisticados esquemas táticos, computadores soviéticos e o caramba, **matamos a pau** a Jules Rimet e esta, meus jovens, nunca mais passeará sua importância pela Europa França e quejandos. É nossa pacas. Daqui não sai.

Agora, convenhamos, se os chás e as ervas curam as gripes dos velhotes competentes nessas transações, por que cargas d'água eles irão à aspirina pedir socorro. Não creio que o façam. Se o gajo manja que com a Telerj não dá pé; que os Correios ainda complicam e ele pode levar o recado no bico, por que insistir no erro? Deu certo; usa-se. Diabos. Não há que necessariamente o cara **sacar** tudo de futebol para saber que o poliglota preconizador da polivalência nestas plagas está, em princípio, dando com os burros n'água. Foram suficientes apenas dois **timecos** armados em cima da hora em Goiás e no Paraná para colocarem em polvorosa a pseudo-Seleção Brasileira de futebol. E no Paraná a coisa foi pior. Tem-se que rever o gol de Nunes e as comemorações para chegar-se a conclusões nada agradáveis. Eta desesperozinho incongruente. Aqui, ao menos, não deu certro.

E mais: ô senhor Heleno Nunes... que história foi aquela de adaptar um avião com camas, quadros-negros, salas de reuniões e o escambau? Não bastou a confusão que meteram na pobre cabeça do Ximbica com aquela de **supervisor uniform?** E o **advisor?** Olha a mordomia, almirante... ela gera coisas pouco interessantes nestas plagas...

-x-x-x-x-x-x-x-

Há que se refletir mais intensamente sobre as palavras do Marinho com relação ao time (?) do Flamengo. Mais ainda quando Jouber chegando, considera o time (?) um desafio. Desafio? Antes, meu caro Jouber uma piada de péssima feitura. É verdade que o novo treinador que chega à Gávea, arregaçando as mangas, se dispõe a modificar o esquema tático (?). E existe? Não. Agrupando jogadores medíocres em seu ataque, alguns bonzinhos na defesa e até outros que já pintaram no panorama nacional como cobrões em seu meio-campo, o atual Flamengo, no entender de muitos torcedores, dá, simplesmente, dó.

Não seria recordar à FAF, que tão pujantemente chegou ao poder na Gávea, que as promessas feitas à época, na realidade, não foram cumpridas. Os grandes craques e a grande equipe estão por vir e a torcida impacienta-se. Alguém deve ter observado domingo, no Maracanã, à certa altura do FLA X FLU, que as faixas desapareceram completamente. Retornaram, é certo. Mas depois que diversos chefes de facções da torcida rubro-negra se reuniram, nas arquibancadas, com o Ivã Drumond. Péssimo sinal, convenhamos.

-x-x-x-x-x-x-x-

A nossa cara e querida Malu, a mesma eficiente **public relation** do Renascença Club, está recepcionando às terças e quintas-feiras, na Rua Riachuelo, junto ao Dia, no Shabata, às personalidades recreativistas destas e d'outras plçagas. Vale uma passadinha para curtir o bom som d'antanho.

Hely Miranda